

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	27.595.296	26.192.590
1.01	Ativo Circulante	6.009.392	4.717.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.492	159.954
1.01.02	Aplicações Financeiras	919.476	153.382
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	911.367	145.254
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.109	8.128
1.01.03	Contas a Receber	1.141.078	831.791
1.01.03.01	Clientes	1.141.078	831.791
1.01.04	Estoques	71.395	72.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.153.034	608.787
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.153.034	608.787
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.106	5.849
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.688.811	2.884.987
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	125.816	175.651
1.01.08.03	Outros	2.562.995	2.709.336
1.01.08.03.01	Serviços em Curso	328.196	320.967
1.01.08.03.02	Ativo da concessão de serviço público	2.000.215	2.169.863
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	19.044	15.761
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	23.453	19.704
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	31.537	35.182
1.01.08.03.06	Outros créditos	160.550	147.859
1.02	Ativo Não Circulante	21.585.904	21.475.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.754.545	14.056.476
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	31.952	193
1.02.01.04	Contas a Receber	7.893	8.413
1.02.01.04.01	Clientes	7.893	8.413
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.714.700	14.047.870
1.02.01.10.03	Ativo da concessão de serviço público	12.172.551	12.424.989
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	197.137	202.176
1.02.01.10.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	689.475	627.007
1.02.01.10.07	Adiantamento a investidas	137.200	275.529
1.02.01.10.08	Outros créditos	30.515	30.347
1.02.02	Investimentos	6.604.202	6.149.406
1.02.03	Imobilizado	1.111.070	1.192.534
1.02.04	Intangível	116.087	76.615

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	27.595.296	26.192.590
2.01	Passivo Circulante	2.595.484	2.305.868
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	184.566	148.241
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.783	63.839
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	157.783	84.402
2.01.02	Fornecedores	186.104	239.306
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	186.104	239.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.490.974	680.756
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.464.954	646.640
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.347.642	587.283
2.01.03.01.02	Cofins	98.027	42.369
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	6.475	9.194
2.01.03.01.04	IRRF	2.317	7.783
2.01.03.01.05	Outros	10.493	11
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.153	31.779
2.01.03.02.01	ICMS	20.153	31.779
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.867	2.337
2.01.03.03.01	ISS	5.867	2.337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	225.901	555.721
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.901	555.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	225.901	555.721
2.01.05	Outras Obrigações	507.939	681.844
2.01.05.02	Outros	507.939	681.844
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	83	158.680
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	99.304	99.304
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	119.488	116.042
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	61.916	100.672
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	145.870	133.658
2.01.05.02.08	Outros	81.278	73.488
2.02	Passivo Não Circulante	8.311.133	8.511.277
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	788.905	942.480
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	788.905	942.480
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	788.905	942.480
2.02.02	Outras Obrigações	1.643.586	1.708.918
2.02.02.02	Outros	1.643.586	1.708.918
2.02.02.02.03	Benefícios pós-emprego	961.486	974.667
2.02.02.02.04	Incentivo ao desligamento de pessoal	25.272	35.305
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	426.360	408.147
2.02.02.02.06	Provisão contrato oneroso	34.760	215.288
2.02.02.02.07	Obrigações vinculadas à concessão	55.693	55.693
2.02.02.02.08	Outros	140.015	19.818
2.02.03	Tributos Diferidos	2.899.055	3.144.547
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.899.055	3.144.547
2.02.04	Provisões	2.979.587	2.715.332
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.979.587	2.715.332
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	58.611	47.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133.060	120.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.787.801	2.547.709
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	115	0
2.03	Patrimônio Líquido	16.688.679	15.375.445
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimento	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	2.374.016	2.354.453
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.359.501	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.714.990	-1.649.160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.585.674	3.806.082	1.055.906	3.346.564
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-474.905	-1.123.349	-439.443	-1.202.112
3.03	Resultado Bruto	1.110.769	2.682.733	616.463	2.144.452
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-491.327	-1.503.414	-717.436	-1.710.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-549.308	-1.621.303	-775.560	-1.796.053
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.981	117.889	58.124	85.807
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	619.442	1.179.319	-100.973	434.206
3.06	Resultado Financeiro	-8.817	689.358	-287.465	-325.534
3.06.01	Receitas Financeiras	45.999	821.492	61.581	167.095
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.816	-132.134	-349.046	-492.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	610.625	1.868.677	-388.438	108.672
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-247.619	-509.176	-171.701	-332.379
3.08.01	Corrente	-263.541	-754.668	-148.445	-431.447
3.08.02	Diferido	15.922	245.492	-23.256	99.068
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	363.006	1.359.501	-560.139	-223.707
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	363.006	1.359.501	-560.139	-223.707
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	6,49000	24,32000	-10,02000	-4,00000
3.99.01.02	PN	6,49000	24,32000	-10,02000	-4,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	6,49000	24,32000	-10,02000	-4,00000
3.99.02.02	PN	6,49000	24,32000	-10,02000	-4,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	363.006	1.359.501	-560.139	-223.707
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-16.848	-65.830	-38.882	-98.483
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-16.848	-65.830	-38.882	-98.483
4.03	Resultado Abrangente do Período	346.158	1.293.671	-599.021	-322.190

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-49.786	-1.224.499
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.117.066	-43.803
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.868.677	108.672
6.01.01.02	Depreciação e amortização	94.277	68.821
6.01.01.03	Variações monetária e cambial (líquidas)	-27.311	-30.695
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-117.889	-85.807
6.01.01.05	Provisão para contingências	288.943	446.643
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	84.830	91.422
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	46.864	63.257
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-12.647	-8.116
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-1.338.434	-955.831
6.01.01.10	Encargos financeiros	70.012	150.160
6.01.01.11	Incentivo ao desligamento de pessoal	32.909	117.529
6.01.01.12	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-124	-113
6.01.01.13	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.01.14	Provisões para perda em investimentos	326.982	50.411
6.01.01.15	Outras provisões - GAG Melhoria	117.861	0
6.01.01.16	Provisão (reversão) contrato oneroso	-180.528	0
6.01.01.17	Resultado na alienação de investidas	-137.356	0
6.01.01.19	Outros	0	-1.634
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-922.306	-925.372
6.01.02.01	Clientes	-393.597	-358.710
6.01.02.02	Estoques	1.414	-5.012
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-496.071	-456.636
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-33.099	-17.580
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-1.083	-13.799
6.01.02.06	Fachesf Saúde Mais	3.645	19.292
6.01.02.07	Alienações em curso	5.344	2.738
6.01.02.08	Fornecedores	-53.202	-144.473
6.01.02.09	Obrigações estimadas	-42.617	47.886
6.01.02.10	Encargos setoriais	37.182	37.162
6.01.02.11	Provisão para contingências	-24.688	-98.542
6.01.02.12	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.02.13	Serviços em curso	-7.229	-62.381
6.01.02.14	Outras obrigações - RAG Melhoria	0	175.044
6.01.02.15	Outros ativos e passivos operacionais	81.695	8.161
6.01.03	Outros	-244.546	-255.324
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-6.065	-79.844
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-51.724	-73.614
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-134.736	-141.648
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-52.021	71.505
6.01.03.05	Pagamento de participações nos lucros e resultados	0	-31.723
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	392.683	1.389.309
6.02.01	Aplicações em ativos imobilizado e intangível	-41.523	-64.077

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.02.02	Realização do ativo financeiro -concessões do serviço público	1.398.500	1.710.617
6.02.03	Investimento em participações societárias permanentes	-165.562	-250.191
6.02.04	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-797.853	-17.121
6.02.05	Dividendos recebidos	28.543	49.481
6.02.06	AFAC em controlada em conjunto	-29.422	-39.400
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-477.359	127.001
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos obtidos	22.340	482.116
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-328.080	-355.115
6.03.03	Remuneração paga aos acionistas	-171.619	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134.462	291.811
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	159.954	100.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.492	392.129

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.359.501	-65.830	1.293.671
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.359.501	0	1.359.501
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-65.830	-65.830
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-65.830	-65.830
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.563	0	0	19.563
5.06.04	Constituição de Reservas de Incentivo Fiscal	0	0	19.563	0	0	19.563
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	2.374.016	1.359.501	-1.714.990	16.688.679

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-223.707	-98.483	-322.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-223.707	0	-223.707
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.483	-98.483
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-98.483	-98.483
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	-223.707	-1.675.286	13.517.319

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	4.472.082	3.963.825
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.765.694	2.901.315
7.01.02	Outras Receitas	719.574	949.413
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	12.930	23.548
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	0	-29.966
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	706.644	955.831
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	71.644	204.519
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-84.830	-91.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.777.040	-1.846.198
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.777.040	-1.846.198
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.695.042	2.117.627
7.04	Retenções	-94.277	-68.821
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.277	-68.821
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.600.765	2.048.806
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	943.960	252.970
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	117.889	85.807
7.06.02	Receitas Financeiras	164.246	166.948
7.06.03	Outros	661.825	215
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.544.725	2.301.776
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.544.725	2.301.776
7.08.01	Pessoal	664.767	835.238
7.08.01.01	Remuneração Direta	624.913	652.448
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.689	27.986
7.08.01.04	Outros	2.165	154.804
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	2.165	2.840
7.08.01.04.02	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações	0	15.038
7.08.01.04.03	Incentivo ao desligamento	0	136.926
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.352.480	1.183.277
7.08.02.01	Federais	1.278.234	1.098.073
7.08.02.02	Estaduais	73.672	78.099
7.08.02.03	Municipais	574	7.105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.977	506.968
7.08.03.01	Juros	132.134	492.629
7.08.03.02	Aluguéis	10.328	9.198
7.08.03.03	Outras	25.515	5.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.359.501	-223.707
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.359.501	-223.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	27.825.238	26.434.981
1.01	Ativo Circulante	6.183.733	4.906.600
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.677	276.986
1.01.02	Aplicações Financeiras	919.476	153.382
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	993.197	145.254
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-73.721	8.128
1.01.03	Contas a Receber	1.149.084	838.904
1.01.03.01	Clientes	1.149.084	838.904
1.01.04	Estoques	71.395	72.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.160.799	615.352
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.160.799	615.352
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.361	5.915
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.745.941	2.943.252
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	125.816	175.651
1.01.08.03	Outros	2.620.125	2.767.601
1.01.08.03.01	Serviços em curso	328.944	321.557
1.01.08.03.02	Ativo da concessão de serviço público	2.040.990	2.210.630
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	34.619	30.683
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	17.574	19.704
1.01.08.03.05	Fachesf Saúde Mais	31.537	35.182
1.01.08.03.06	Outros Créditos	166.461	149.845
1.02	Ativo Não Circulante	21.641.505	21.528.381
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.319.052	14.625.331
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	31.952	193
1.02.01.04	Contas a Receber	7.893	8.413
1.02.01.04.01	Clientes	7.893	8.413
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.279.207	14.616.725
1.02.01.10.03	Ativo da concessão de serviço público	12.736.741	12.993.589
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	197.137	202.176
1.02.01.10.05	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.10.06	Cauções e depósitos vinculados	689.475	627.007
1.02.01.10.07	Adiantamento a investidas	137.200	275.529
1.02.01.10.08	Outros Créditos	30.832	30.602
1.02.02	Investimentos	5.362.015	4.967.077
1.02.03	Imobilizado	1.825.036	1.840.042
1.02.04	Intangível	135.402	95.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	27.825.238	26.434.981
2.01	Passivo Circulante	2.626.467	2.332.991
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185.910	149.380
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.391	64.317
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	158.519	85.063
2.01.02	Fornecedores	196.425	249.474
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.425	249.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.494.380	683.543
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.468.170	649.217
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.348.274	587.938
2.01.03.01.02	Cofins	100.006	43.858
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	6.923	9.539
2.01.03.01.04	IRRF	2.390	7.837
2.01.03.01.05	Outros	10.577	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20.155	31.809
2.01.03.02.01	ICMS	20.155	31.809
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.055	2.517
2.01.03.03.01	ISS	6.055	2.517
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	237.749	566.328
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	225.901	555.721
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	225.901	555.721
2.01.04.02	Debêntures	11.848	10.607
2.01.05	Outras Obrigações	512.003	684.266
2.01.05.02	Outros	512.003	684.266
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	83	158.680
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	99.304	99.304
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	119.488	116.042
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	61.916	100.672
2.01.05.02.07	Encargos sociais	147.477	135.546
2.01.05.02.08	Outros	83.735	74.022
2.02	Passivo Não Circulante	8.490.439	8.707.546
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	930.336	1.084.006
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	788.905	942.480
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	788.905	942.480
2.02.01.02	Debêntures	141.431	141.526
2.02.02	Outras Obrigações	1.670.607	1.742.463
2.02.02.02	Outros	1.670.607	1.742.463
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.844	20.368
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	961.486	974.667
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	25.272	35.305
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	426.360	408.147
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	34.760	215.288
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas a concessão	55.693	55.693
2.02.02.02.09	Outros	153.192	32.995
2.02.03	Tributos Diferidos	2.909.909	3.165.745
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.909.909	3.165.745

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04	Provisões	2.979.587	2.715.332
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.979.587	2.715.332
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	58.611	47.545
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	133.060	120.078
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.787.801	2.547.709
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	115	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.708.332	15.394.444
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.04	Reservas de Lucros	2.374.016	2.354.453
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.359.501	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.714.990	-1.649.160
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19.653	18.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.601.795	3.839.873	1.071.989	3.387.718
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-477.373	-1.129.792	-448.770	-1.212.612
3.03	Resultado Bruto	1.124.422	2.710.081	623.219	2.175.106
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-500.237	-1.516.053	-717.432	-1.722.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-556.254	-1.618.633	-781.248	-1.811.558
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.017	102.580	63.816	89.109
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	624.185	1.194.028	-94.213	452.657
3.06	Resultado Financeiro	-12.331	677.147	-294.676	-342.872
3.06.01	Receitas Financeiras	47.657	825.404	62.436	169.203
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.988	-148.257	-357.112	-512.075
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	611.854	1.871.175	-388.889	109.785
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-248.939	-511.788	-172.492	-334.870
3.08.01	Corrente	-263.736	-754.965	-148.405	-431.557
3.08.02	Diferido	14.797	243.177	-24.087	96.687
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	362.915	1.359.387	-561.381	-225.085
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	362.915	1.359.387	-561.381	-225.085
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	363.006	1.359.501	-560.139	-223.707
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-91	-114	-1.242	-1.378
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	24,32000	-10,02000	-4,00000
3.99.01.02	PNB	0,00000	24,32000	-10,02000	-4,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	24,32000	-10,02000	-4,00000
3.99.02.02	PN	0,00000	24,32000	-10,02000	-4,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	362.915	1.359.387	-561.381	-225.085
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-16.848	-65.830	-38.882	-98.483
4.02.01	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-16.848	-65.830	-38.882	-98.483
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	346.067	1.293.557	-600.263	-323.568
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	346.158	1.293.671	-599.021	-322.190
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-91	-114	-1.242	-1.378

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-53.707	-1.265.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.119.140	-68.362
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.871.175	109.785
6.01.01.02	Depreciação e amortização	94.310	68.855
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-27.311	-30.695
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-102.580	-89.109
6.01.01.05	Provisão para contingências	288.943	446.643
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	84.830	91.422
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	46.864	63.257
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-12.647	-8.116
6.01.01.09	Receita financeira - Ativo financeiro	-1.364.488	-990.817
6.01.01.10	Encargos financeiros	80.300	162.742
6.01.01.11	Incentivo ao desligamento de pessoal	32.909	117.529
6.01.01.12	Atualização de títulos da dívida agrária (TDA)	-124	-113
6.01.01.13	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.01.14	Provisões para perda em investimentos	326.982	50.411
6.01.01.15	Resultado na alienação de investidas	-137.356	0
6.01.01.16	Outras obrigações - RAG melhorias	117.861	0
6.01.01.17	Provisão (reversão) contrato oneroso	-180.528	0
6.01.01.19	Outros	0	-1.634
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-927.193	-936.259
6.01.02.01	Clientes	-394.490	-361.066
6.01.02.02	Estoques	1.414	-5.012
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-495.729	-453.804
6.01.02.04	Adiantamento a empregados	-33.026	-17.565
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-1.736	-20.952
6.01.02.06	Fachesf Saúde Mais	3.645	19.292
6.01.02.07	Alienações em curso	5.344	2.738
6.01.02.08	Fornecedores	-53.049	-141.515
6.01.02.09	Obrigações estimadas	-42.478	48.434
6.01.02.10	Encargos setoriais	36.884	37.332
6.01.02.11	Provisão para contingências	-24.688	-98.542
6.01.02.12	Outras provisões - FID	0	-58.522
6.01.02.13	Serviços em curso	-7.387	-62.551
6.01.02.14	Folha de pagamento	-18	-366
6.01.02.15	Outras obrigações - RAG Melhoria	0	175.044
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	78.121	796
6.01.03	Outros	-245.654	-261.159
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-6.065	-79.844
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-51.724	-78.999
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-134.736	-141.648
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígio	-52.021	71.505
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-1.108	-450
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	0	-31.723

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	379.778	1.453.713
6.02.01	Aplicações em ativos imobilizado e intangível	-109.223	-113.328
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	1.400.591	1.743.409
6.02.03	Investimentos em participações permanentes	-114.051	-184.060
6.02.04	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-797.853	-17.121
6.02.05	Dividendos recebidos	28.543	49.481
6.02.06	AFAC em controlada em conjunto	-29.422	-39.400
6.02.07	Baixas de Ativo Imobilizado e Intangível	1.193	0
6.02.08	Outros	0	14.732
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-476.380	129.252
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	979	1.732
6.03.02	Financiamentos e empréstimos obtidos	22.340	482.116
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-328.080	-358.560
6.03.04	Debêntures	0	3.964
6.03.05	Remuneração paga aos acionistas	-171.619	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-150.309	317.185
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.986	181.262
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.677	498.447

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445	18.999	15.394.444
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	2.354.453	0	-1.649.160	15.375.445	18.999	15.394.444
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	768	768
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	768	768
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.359.501	-65.830	1.293.671	-114	1.293.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.359.501	0	1.359.501	-114	1.359.387
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-65.830	-65.830	0	-65.830
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-65.830	-65.830	0	-65.830
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.563	0	0	19.563	0	19.563
5.06.04	Constituição de Reservas de Incentivo Fiscal	0	0	19.563	0	0	19.563	0	0
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	2.374.016	1.359.501	-1.714.990	16.688.679	19.653	16.708.332

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	746.160	0	-1.576.803	13.839.509	16.863	13.856.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	1.722	1.722
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	1.722	1.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-223.707	-98.483	-322.190	-1.378	-323.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-223.707	0	-223.707	-1.378	-225.085
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98.483	-98.483	0	-98.483
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-98.483	-98.483	0	-98.483
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	746.160	-223.707	-1.675.286	13.517.319	17.207	13.534.526

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	4.511.443	4.011.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.775.628	2.893.835
7.01.02	Outras Receitas	749.001	984.406
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	16.303	23.555
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	0	-29.966
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	732.698	990.817
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	71.644	224.201
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-84.830	-91.422
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.774.090	-1.864.311
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.774.090	-1.864.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.737.353	2.146.709
7.04	Retenções	-94.310	-68.855
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.310	-68.855
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.643.043	2.077.854
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	932.756	258.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	102.580	89.109
7.06.02	Receitas Financeiras	825.597	169.164
7.06.03	Outros	4.579	215
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.575.799	2.336.342
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.575.799	2.336.342
7.08.01	Pessoal	670.288	842.282
7.08.01.01	Remuneração Direta	630.434	659.771
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.689	27.986
7.08.01.04	Outros	2.165	154.525
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	2.165	2.561
7.08.01.04.02	Provisões para contingências trabalhistas/indenizações	0	15.038
7.08.01.04.03	Incentivo ao desligamento	0	136.926
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.361.537	1.192.106
7.08.02.01	Federais	1.287.325	1.106.713
7.08.02.02	Estaduais	73.672	78.276
7.08.02.03	Municipais	540	7.117
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	184.587	527.039
7.08.03.01	Juros	148.257	512.242
7.08.03.02	Aluguéis	10.815	9.656
7.08.03.03	Outras	25.515	5.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.359.387	-225.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.359.501	-223.707
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-114	-1.378

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

SETEMBRO/2019 x SETEMBRO/2018

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2019 um lucro líquido de R\$ 1.359,5 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 223,7 milhões no mesmo período de 2018.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2019, uma receita de **geração** 41,6% superior ao apurado no mesmo período de 2018, passando de R\$ 1.831,0 milhões para R\$ 2.592,0 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou redução de 11,0%, passando de R\$ 526,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 468,4 milhões no mesmo período 2019, em função de Problema técnico na planta da Braskem de 15/01 a 08/03/2018, reduzindo o consumo em cerca de 100 MW médios mensais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou aumento de 59,7%, passando de R\$ 1.056,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 1.687,3 milhões no mesmo período de 2019, em função ao registro dos montantes da GAG melhoria, no valor aproximado de R\$ 60 milhões ao mês, sendo 9 meses em 2019 e 3 meses em 2018 e ao reajuste da receita de acordo com Resolução ANEEL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 107,6%, passando de R\$ 208,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 432,9 milhões, no mesmo período de 2019, decorrente de mudança no portfólio de contratos;

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2019, uma receita de **transmissão** 12,6% inferior ao apurado no mesmo período de 2018, passando de R\$ 2.254,2 milhões para R\$ 1.969,5 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 8,0% passando de R\$ 1.090,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2018 para R\$ 1.177,2 milhões no mesmo período de 2019, decorrente de reajuste tarifário do ciclo 2018/2019 da RAP - Receita Anual Permitida das concessões referentes as Linhas de Transmissão, dos investimentos relativos a reforços e melhorias de linhas no sistema de transmissão;
- A **receita de construção** apresentou redução de 66,5%, passando de R\$ 213,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2018 para R\$ 71,6 milhões no mesmo período de 2019, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;

Comentário do Desempenho

- A **receita financeira** apresentou queda de 24,1% passando de R\$ 931,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 706,6 milhões, no mesmo período de 2019, em função da atualização dos ativos da transmissão;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram queda de 18,0%, passando de R\$ 220,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 180,6 milhões no mesmo período de 2019, decorrente principalmente de redução de pessoal em função de planos de desligamento;
- As despesas com **provisões para contingências** apresentaram queda de 37,0%, passando de R\$ 418,3 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 263,6 milhões no mesmo período de 2019, decorrente principalmente do aumento da provisão GSF, em função da melhora na hidrografia do período.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram queda de 20,9%, passando de R\$ 723,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 572,0 milhões no mesmo período de 2019, decorrente principalmente de redução de pessoal em função de planos de desligamento;
- As despesas com **reversões/provisões contrato oneroso** apresentaram o registro de R\$ 180,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2019, sem comparativo em 2018, decorrente principalmente da reversão da provisão dos contratos que tiveram a caducidade declarada pela Aneel.

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 14,4%, passando de R\$ 117,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 100,5 milhões, no mesmo período de 2019, devido principalmente ao registro de queda de variação monetária e acréscimos moratório – energia vendida, no valor de R\$ 22,5 milhões.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 43,6%, passando de R\$ 54,8 milhões, no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 30,9 milhões, no mesmo período de 2019, devido principalmente a queda nos encargos da dívida, no valor de R\$ 21,2 milhões, em função da quitação das dívidas com a Eletrobras.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 1.353,4%, passando de R\$ 49,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 720,9 milhões, no mesmo período de 2019, devido principalmente à mensuração dos Ativos da Transmissão – RBSE pelo valor justo, no valor de R\$ 657,2 milhões.

As **despesas financeiras** apresentaram redução de 76,9%, passando de R\$ 437,8 milhões, no período de janeiro a setembro de 2018, para R\$ 101,2 milhões, no mesmo período de 2019, devido principalmente ao efeito de despesa, em 2018, da mensuração dos Ativos da Transmissão – RBSE pelo valor justo, no valor de R\$ 291,3 milhões e redução dos encargos de dívidas em R\$ 59,0 milhões, devido a quitação da dívida com a Eletrobras.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (“Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 12 usinas hidrelétricas e 2 usinas eólicas, perfazendo uma potência instalada de 10.323,4 MW (10.327,4 MW em 30/09/2018) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 138 (128 em 30/09/2018) subestações (considerando-se neste total 14 (quatorze) subestações elevatórias) e 20.064,1 (20.585,2 em 30/09/2018) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica com capacidades instaladas de 15.646,0 MW (15.652,1 MW em 30/09/2018) e 203 MW (532,9 MW em 30/09/2018), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 3.911,0 km (4.431,0 km em 30/09/2018) de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos a partir de janeiro/2013, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19/12/2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30/11/2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01/03/1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/09/2019, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 38. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 05/11/2019.

.

Notas Explicativas

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais - ITR são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações, exceto para o IFRS 16.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 17/04/2019.

Em decorrência de ajustes da aplicação do CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9, a Companhia está rerepresentando sua demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e respectivas notas explicativas aplicáveis do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, apresentados para fins de comparação:

Demonstração do resultado do período

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	30/09/2018 Depois da adoção	30/09/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	30/09/2018 Depois da adoção
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.575.534	(228.970)	3.346.564	3.616.688	(228.970)	3.387.718
Custos/Despesas Operacionais	(2.998.165)	-	(2.998.165)	(3.024.170)	-	(3.024.170)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	577.369	(228.970)	348.399	592.518	(228.970)	363.548
Resultado de Equivalência Patrimonial	110.901	(25.094)	85.807	114.203	(25.094)	89.109
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	688.270	(254.064)	434.206	706.721	(254.064)	452.657
Resultado Financeiro	(34.242)	(291.292)	(325.534)	(51.580)	(291.292)	(342.872)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	654.028	(545.356)	108.672	655.141	(545.356)	109.785
Imposto de renda e contribuição social	(402.811)	70.432	(332.379)	(405.302)	70.432	(334.870)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	251.217	(474.924)	(223.707)	249.839	(474.924)	(225.085)

Demonstração do fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	30/09/2018 Depois da adoção	30/09/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	30/09/2018 Depois da adoção
Atividades operacionais	(585.540)	-	(585.540)	(625.469)	-	(625.469)
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	654.028	(545.356)	108.672	655.141	(545.356)	109.785
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa:						-
Equivalência patrimonial	(110.901)	25.094	(85.807)	(114.203)	25.094	(89.109)
Receita financeira – Ativo financeiro	(837.134)	228.970	(608.164)	(872.120)	228.970	(643.150)
Outras	(291.533)	291.292	(241)	(294.287)	291.292	(2.995)
Atividades de investimentos	750.350	-	750.350	814.754	-	814.754
Atividades de financiamentos	127.001	-	127.001	126.882	-	126.882
Total de efeitos no caixa	291.811	-	291.811	316.167	-	316.167
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	100.318	-	100.318	181.262	-	181.262
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	392.129	-	392.129	498.447	-	498.447
Varição no caixa	291.811	-	291.811	317.185	-	317.185

Notas Explicativas**Demonstração do valor adicionado**

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	30/09/2018 Depois da adoção	30/09/2018 Antes da adoção	Ajustes de adoção CPC 47 e CPC 48	30/09/2018 Depois da adoção
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Receitas	4.192.795	(228.970)	3.963.825	4.239.990	(228.970)	4.011.020
(-) Insumos adquiridos de terceiros	1.846.198	-	1.846.198	1.927.569	-	1.927.569
(=) Valor Adicionado Bruto	2.346.597	(228.970)	2.117.627	2.312.421	(228.970)	2.083.451
(-) Retenções	68.821	-	68.821	68.855	-	68.855
(=) Valor Adicionado Líquido	2.277.776	(228.970)	2.048.806	2.243.566	(228.970)	2.014.596
(+) Valor adicionado transferido	278.064	(316.386)	(38.322)	283.582	(316.386)	(32.804)
Resultado de equivalência patrimonial	110.901	(25.094)	85.807	114.203	(25.094)	89.109
Outros	167.163	(291.292)	(124.129)	169.379	(291.292)	(121.913)
(=) Valor Adicionado a Distribuir	2.555.840	(545.356)	2.010.484	2.527.148	(545.356)	1.981.792
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.555.840	(545.356)	2.010.484	2.527.148	(545.356)	1.981.792
Pessoal	835.238	-	835.238	779.024	-	779.024
Governos:	1.253.709	(70.432)	1.183.277	1.262.538	(70.432)	1.192.106
Tributos líquidos de incentivos fiscais	883.092	(70.432)	812.660	890.245	(70.432)	819.813
Outros	370.617	-	370.617	372.293	-	372.293
Financiadores:	215.676	-	215.676	235.747	-	235.747
Acionistas:	251.217	(474.924)	(223.707)	249.839	(474.924)	(225.085)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	(1.378)	-	(1.378)
Lucro/Prejuízo do exercício	251.217	(474.924)	(223.707)	251.217	(474.924)	(223.707)

Receita de ativos de transmissão - A Companhia alterou a mensuração desses ativos de transmissão, anteriormente classificados como mensuráveis ao custo amortizado para receita de ativos contratuais conforme CPC 47/IFRS 15.

Receita de ativos de transmissão RBSE - A Companhia alterou a mensuração desses ativos de transmissão, anteriormente classificados como mensuráveis ao custo amortizado para mensurado ao valor justo de acordo com o CPC 48/IFRS 9.

CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil - IFRS 16 Leases

A IFRS 16 induz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Adicionalmente, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

Notas Explicativas

A seguir demonstramos o impacto da adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS nas informações contábeis intermediárias em 1º de janeiro de 2019:

	Saldos em 1º de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	2.121	-
Obrigações por arrendamentos mercantis	-	2.121

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	25.492	43.718	29.861	64.491
Aplicações financeiras	-	116.236	96.816	212.495
Total	25.492	159.954	126.677	276.986

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/09/2019 e 31/12/2018:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	-	-	869	-	869
Operações compromissadas		-	869	-	869
BBDTVM Extramercado - FAE 2	-	-	875	-	875
Operações compromissadas		-	875	-	875
BB CP 50	5,73%	-	-	17.641	30.867
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	-	-	114.492	-	114.492
LTN		-	99.974	-	99.974
Operações compromissadas		-	14.518	-	14.518
FIF Caixa	Taxa DI	-	-	71.080	54.773
Banco Santander S.A.					
FIC JUD -Santander	Taxa DI	-	-	7.492	10.035
Banco Safra S.A.					
TCM Renda fixa	1,67%	-	-	603	584
Total		-	116.236	96.816	212.495

Notas Explicativas**5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora e Consolidado				
	Agente Financeiro Custodiante	Vencimento	Indexador	30/09/2019	31/12/2018
Participações minoritárias	-	-	JCP/Dividendos	25	25
Fundo Exclusivo - Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT)	CEF	Após 90 dias	Pré Fixado	113.719	49.357
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	CEF	Após 90 dias	Pré Fixado	190.929	32.474
Operações Compromissadas	CEF	-	-	2.301	-
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Banco do Brasil	-	Pré Fixado	494.860	-
Fundo Exclusivo - Notas Tesouro Nacional (NTN-F)	Banco do Brasil	-	Pré Fixado	25.379	-
Títulos da dívida agrária – TDA	-	Março/2020	TR + 3% a.a.	8.084	8.103
TVM - Fundo de Energia do Nordeste - FEN	CEF	-	Pré Fixado	84.179	63.423
Total Circulante				919.476	153.382
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P		01/01/2030	TR + 6% a.a.	199	193
Fundos Vinculados - BNB			95% a.a. da Selic	31.753	-
Total Não Circulante				31.952	193
Total				951.428	153.575

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03/11/2015. Os recursos revertidos para o fundo são calculados pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

Fundos Vinculados - BNB

Esse fundo é decorrente do benefício fiscal instituído pelo Governo Federal, através da Lei nº 5.508, de 11/10/1968, que permite às empresas dos setores industrial, agroindustrial, infra-estrutura e turismo, considerados prioritários conforme Decreto nº 4.213, de 26/04/2002, que estejam em operação na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, reinvestir em seus próprios projetos de modernização ou complementação de equipamentos. O reinvestimento corresponde a 30% do Imposto de Renda devido, calculado sobre o lucro da exploração, acrescido de outra parcela (50% desses 30%) de Recursos Próprios.

Notas Explicativas**6 - CLIENTES**

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	194.541	6.617	193.385	200.002	394.543	385.780
Fornecimento de energia	127.402	16.433	315.395	331.828	459.230	346.491
Disponibilização/conexão Sistema de Transmissão	315.843	5.856	104.159	110.015	425.858	407.982
Comercialização na CCEE	534.005	-	-	-	534.005	207.352
Parcelamento	7.514	-	-	-	7.514	79.391
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(440)	-	-	-	(440)	(402)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(49.870)	(629.762)	(679.632)	(679.632)	(594.803)
Total Circulante	1.178.865	(20.964)	(16.823)	(37.787)	1.141.078	831.791
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	10.869	-	-	-	10.869	11.495
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.976)	-	-	-	(2.976)	(3.082)
Total Não Circulante	7.893	-	-	-	7.893	8.413
Total	1.186.758	(20.964)	(16.823)	(37.787)	1.148.971	840.204

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	194.613	6.617	193.385	200.002	394.615	385.846
Fornecimento de energia	127.402	16.433	315.395	331.828	459.230	346.491
Disponibilização/conexão Sistema de Transmissão	323.777	5.856	104.159	110.015	433.792	415.028
Comercialização na CCEE	534.005	-	-	-	534.005	207.352
Parcelamento	7.514	-	-	-	7.514	79.391
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(440)	-	-	-	(440)	(402)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(49.870)	(629.762)	(679.632)	(679.632)	(594.802)
Total Circulante	1.186.871	(20.964)	(16.823)	(37.787)	1.149.084	838.904
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	10.869	-	-	-	10.869	11.495
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.976)	-	-	-	(2.976)	(3.082)
Total Não Circulante	7.893	-	-	-	7.893	8.413
Total	1.194.764	(20.964)	(16.823)	(37.787)	1.156.977	847.317

A variação no período se dá principalmente pelas movimentações ocorridas nas liquidações da CCEE.

Notas Explicativas

6.1 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31/12/2018	(594.803)
Constituição	(84.829)
Saldos em 30/09/2019	(679.632)

7 - Valores a receber – Lei nº 12.783/2013

A Lei nº 12.783/2013 garantiu o direito das concessionárias de geração e transmissão de energia elétrica, que prorrogaram suas concessões, à indenização pela parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, cujo valor seria atualizado até a data de seu efetivo pagamento à concessionária.

O Decreto nº 7.805/2012, que regulamenta a Lei nº 12.783/2013, estabeleceu que as indenizações dos investimentos em bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados referentes às concessões de geração seriam calculados com base no Valor Novo de Reposição (VNR), considerando a depreciação e a amortização acumuladas a partir da data de entrada em operação da instalação até 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

A Resolução Normativa nº 596 de dezembro de 2013, que regulamenta o Decreto nº 7.850/2012, estabeleceu que as concessionárias deveriam comprovar a realização dos respectivos investimentos vinculados aos bens reversíveis até dezembro de 2015.

A Companhia apresentou à ANEEL, em dezembro de 2014, relatórios de consultores independentes apontando os investimentos vinculados aos bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de determinadas usinas, cujas concessões foram prorrogadas à luz da Lei 12.783/2013, para fins do processo de requerimento de remuneração complementar de geração. A seguir apresentamos os montantes apurados pela consultoria e o valor contábil residual da mesma data.

Modernizações e melhorias	30/09/2019
Paulo Afonso I	92.612
Paulo Afonso II	107.093
Paulo Afonso III	66.259
Paulo Afonso IV	20.832
Apolônio Sales	38.250
Luiz Gonzaga	28.174
Xingó	15.150
Boa Esperança	98.759
Pedra	8.067
Funil	12.626
Total	487.822

Em janeiro de 2019, a Diretoria da ANEEL decidiu pela instauração de Audiência Pública, nº 003/2019, a fim de colher subsídios e informações adicionais para aprimorar os critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados e não depreciados, realizados ao longo das concessões de geração prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, de 2013.

Em outubro de 2019, a análise das contribuições à Audiência Pública nº003/2019 foi publicada pela Nota Técnica nº 096/2019-SRG-SFF-SCG/ANEEL. A Companhia aguardará deliberação da Diretoria da ANEEL para analisar os possíveis efeitos e então realizar qualquer ajuste contábil que se faça necessário em nossas Demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

8 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	1.123.811	596.132	1.130.535	602.027
IR Fonte	6.929	4.638	7.923	5.307
Finsocial	-	2.786	-	2.786
PIS/Pasep	2.930	1.545	2.930	1.545
Cofins	8.777	2.382	8.777	2.382
Outros	10.587	1.304	10.634	1.305
	1.153.034	608.787	1.160.799	615.352
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	-	8.564	-	8.564
PIS/Pasep	19.844	19.493	19.844	19.493
Cofins	177.257	174.119	177.257	174.119
ICMS	36	-	36	-
	197.137	202.176	197.137	202.176
Total	1.350.171	810.963	1.357.936	817.528

9 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	-	276
<u>Material</u>		
Almoxarifado	61.371	62.986
Destinado a alienação	5.137	4.660
Outros	4.272	4.272
	70.780	71.918
Adiantamentos a fornecedores	615	615
Total	71.395	72.809

10 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 – Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Cauções e outros depósitos vinculados	19.044	15.761	34.619	30.683
	19.044	15.761	34.619	30.683
<u>Não Circulante</u>				
Depósitos vinculados a litígios	529.915	465.247	529.915	465.247
Cauções e outros depósitos vinculados	159.560	161.760	159.560	161.760
	689.475	627.007	689.475	627.007
Total	708.519	642.768	724.094	657.690

Notas Explicativas**10.2 - Depósitos vinculados a litígios**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas	162.937	174.783
Cíveis	252.548	190.382
Fiscais	114.430	100.082
Total	529.915	465.247

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2019, R\$ 342.626 (R\$ 337.539, em 31/12/2018) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 27.

10.3 – Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Caução contratual CEF - empréstimo	19.042	15.759	19.042	15.759
Outros	2	2	15.577	14.924
	19.044	15.761	34.619	30.683
<u>Não Circulante</u>				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	14.989	17.410	14.989	17.410
Caução contratual CEF - Aneel	-	5.400	-	5.400
Caução contratual Bradesco	60.227	57.892	60.227	57.892
Caução contratual BNB	2.238	1.937	2.238	1.937
Carta de crédito BNB	40.956	37.971	40.956	37.971
Garantia contratual BB	25.000	25.000	25.000	25.000
	159.560	161.760	159.560	161.760
Total	178.604	177.521	194.179	192.443

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída como garantia de operação de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

11 – SERVIÇOS EM CURSO

Os serviços em curso estão relacionados aos gastos com pessoal, material, serviços, dentre outros, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria Companhia, bem como os valores relativos aos gastos com pesquisa e desenvolvimento, gastos reembolsáveis, a exemplo de estudos e projeto que serão objetos de leilão, que quando de sua conclusão poderão em função de seu desfecho, serem classificados como contas a receber, imobilizado, intangível ou resultado.

Notas Explicativas**12 – ATIVO DA CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO**

As Concessões de transmissão da Companhia, exceto os ativos da Lei 12.783/2013 – RBSE, estão classificadas, a partir de 01/01/2018, como ativos de contrato, conforme adoção do IFRS 15 (CPC 47). O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

As concessões de geração, relacionadas às usinas que tiveram suas concessões prorrogadas, estão mensuradas pela aplicação do modelo financeiro prevista no ICPC 01/IFRIC 12.

No período, esses ativos financeiros tiveram a seguinte movimentação.

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2018	14.594.852	15.204.219
Ingressos	71.644	71.644
Atualização	706.643	707.241
Ajuste Fair Value	631.790	657.246
Amortização	(1.470.144)	(1.500.600)
Provisão	(362.019)	(362.019)
Saldos em 30/09/2019	14.172.766	14.777.731
Circulante	2.000.215	2.040.990
Não circulante	12.172.551	12.736.741

12.1 – Ativos de Transmissão – Lei 12.783/2013 (RBSE)

	Controladora e consolidado		Total
	RBSE (incontroverso)	Ke (controverso)	
Saldo em 31/12/2018	8.502.989	1.786.037	10.289.026
Amortização - Recebimentos (caixa)	(1.282.708)	-	(1.282.708)
Atualização	527.481	33.190	560.671
Ajuste Fair Value	631.790	-	631.790
Saldo em 30/09/2019	8.379.552	1.819.227	10.198.779
Circulante	1.610.629	-	1.610.629
Não circulante	6.768.923	1.819.227	8.588.150

No período, a Companhia constituiu a provisão para perdas em investimentos, no montante de R\$ 362.019 em decorrência da caducidade declarada pelo Poder Concedente, dos contratos de concessão de transmissão: 05/2007, 15/2012, 18/2011 e 19/2011.

Notas Explicativas**12.2 – Ativo Contratual de Transmissão**

As concessões de transmissão da Companhia são classificadas como ativos contratuais conforme IFRS 15/CPC 47.

A movimentação e composição deste ativo no período é como segue:

Movimentação Ativo Contratual		
	Controladora	Consolidado
Saldo inicial antes da adoção do CPC 47/IFRS 15 em 31.12.2017	4.791.611	5.447.581
Ajuste de adoção inicial do CPC 47/IFRS 15	(913.963)	(955.053)
Saldos em 1 de janeiro de 2018	3.877.648	4.492.528
Adição - Receita de construção	214.351	216.155
Receita Financeira contratual	207.762	247.201
Amortização	(258.870)	(258.870)
Baixas e transferências	-	(46.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.040.891	4.650.259
Adição - Receita de construção	71.644	71.644
Receita Financeira contratual	145.972	172.027
Amortização	(178.797)	(178.797)
Baixas e transferências	(362.019)	(392.477)
Saldo em 30 de setembro de 2019	3.717.691	4.322.656

- **Obrigações de Desempenho**

A Companhia identificou duas obrigações de desempenho na atividade de transmissão, operação e construção. O reconhecimento da receita é mediante satisfação dessas obrigações e são refletidas no resultado da Companhia como Receita de Construção e de operação e manutenção.

O efeito no resultado do ativo contratual segue abaixo:

Resultado do ativo Contratual		
	Controladora	Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018
Receita Financeira contratual	145.972	172.027
Receita de construção	71.644	71.644
Receita de operação e manutenção	134.781	134.781
Custo de construção	(300.922)	(300.922)
	51.475	77.530

Notas Explicativas

- **Realização do ativo contratual**

Ao longo da operação da concessão o ativo contratual é realizado por dois fluxos de caixa, (i) pelo recebimento de RAP para a parcela que será amortizada até o término da concessão e (ii) mediante indenização após a reversão da infraestrutura não amortizada ao Poder Concedente.

Abaixo segue a estimativa da Companhia de realização desses componentes contratuais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo Contratual de Transmissão - Circulante	376.110	457.809	416.885	498.584
Ativo Contratual de Transmissão - Não Circulante	3.341.581	3.583.082	3.905.771	4.151.675
	3.717.691	4.040.891	4.322.656	4.650.259
Realização do ativo Contratual				
Ativo contratual - RAP	3.079.295	3.438.231	3.684.260	4.047.599
Ativo contratual - Indenização	638.396	602.660	638.396	602.660

13 – DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

Circulante	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	8.396	8.396
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	5.879	-
Vamcruz I Participações S.A.	-	2.130
Total	23.453	19.704

Circulante	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	8.396	8.396
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
Vamcruz I Participações S.A.	-	2.130
Total	17.574	19.704

A principal movimentação no período foi decorrente do registro dos dividendos declarados em 2018 das SPEs Extremoz Transmissora do Nordeste ETN S.A. e Energética Águas da Pedra S.A.

14 – FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Fachesf Saúde Mais	31.537	35.182
Total	31.537	35.182

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes dos programas de incentivo ao desligamento (PAE e PDC), conforme nota 28. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

Notas Explicativas**15 - ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)****15.1 - Composição:**

Não Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Energia Sustentável do Brasil S.A.	36.200	168.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	101.000
Vamcruz I Participações S.A.	-	5.929
Total	137.200	275.529

15.2 - Movimentação dos adiantamentos e controladas em conjunto (AFAC)

Controladora e Consolidado							
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Transferências	Saldo em 30/09/2019
Energia Sustentável do Brasil S.A.	168.600	36.200	-	(168.600)	-	-	36.200
TDG-Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	5.929	-	(5.027)	-	849	(1.751)	-
Total	275.529	36.200	(5.027)	(168.600)	849	(1.751)	137.200

16 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

No período foi concluída a transferência das SPEs do Complexo Eólico Sento Sé II e do Complexo Eólico Sento Sé III.

SPEs	30/09/2019	31/12/2018
Complexo Eólico Sento Sé II	-	50.674
Complexo Eólico Sento Sé III	-	912
Vamcruz I Participações S.A.	125.816	124.065
Total	125.816	175.651

Notas Explicativas

17 - OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	48.644	15.545	48.644	15.618
Alienações em curso	10.097	15.441	10.097	15.441
Gastos reembolsáveis	-	9.314	-	9.314
Alienações de bens e direitos	1.639	1.638	1.639	1.638
Adiantamentos a fornecedores	19.672	22.293	20.056	22.570
Serviços prestados a terceiros	33.332	27.954	33.332	27.954
Bens destinados a alienação	10.971	-	10.971	-
Outros	36.195	55.674	41.722	57.310
	160.550	147.859	166.461	149.845
<u>Não Circulante</u>				
FGTS - Conta-Empresa	6.886	4.704	6.886	4.704
Bens destinados a alienação	-	10.971	-	10.971
Reserva Global de Reversão	-	5.441	-	5.441
Outros	23.629	9.231	23.946	9.486
	30.515	30.347	30.832	30.602
Total	191.065	178.206	197.293	180.447

18 - INVESTIMENTOS

18.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	1.242.187	1.182.329	-	-
Controladas em conjunto	5.561.622	5.216.790	5.561.622	5.216.790
Coligadas	126.587	111.518	126.587	111.518
Outras participações	481	481	481	481
(-) Provisão para perdas em investimentos	(329.978)	(365.015)	(329.978)	(365.015)
Total participações societárias	6.600.899	6.146.103	5.358.712	4.963.774
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
Total	6.604.202	6.149.406	5.362.015	4.967.077

Notas Explicativas**18.1.1 – Participação direta da Chesf**

Empresas	30/09/2019	31/12/2018
<u>Controladas</u>		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
<u>Controladas em conjunto</u>		
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Energia Sustentável do Brasil S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
<u>Coligada</u>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

Notas Explicativas**18.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES**

	31/12/2018	Aumento de Capital	Capitalização de AFAC	Dividendos	Resultado de participação societária	Impairment	30/09/2019
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas</u>							
- Complexo Eólico Pindaí I	431.893	31.156	-	-	(10.686)	-	452.363
- Complexo Eólico Pindaí II	171.252	15.661	-	-	(3.257)	-	183.656
- Complexo Eólico Pindaí III	91.596	3.611	-	-	(516)	-	94.691
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	487.588	-	-	(5.879)	29.768	-	511.477
<u>Controladas em conjunto</u>							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	165.749	-	-	(16.044)	60.551	-	210.256
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	1.681.609	-	168.600	-	(80.961)	-	1.769.248
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	688.992	-	-	-	46.455	-	735.447
- Manaus Construtora Ltda.	7.508	-	-	-	151	-	7.659
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	31.841	-	-	-	(9.786)	-	22.055
- Norte Energia S.A.	2.058.675	-	-	-	63.101	-	2.121.776
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	342.776	-	-	(4.606)	29.849	-	368.019
- Companhia Energética SINOP S.A.	239.640	115.134	-	-	(27.612)	-	327.162
<u>Coligada</u>							
- Energética Águas da Pedra S.A.	111.518	-	-	(5.763)	20.832	-	126.587
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	481	-	-	-	-	-	481
Sub-total	6.511.118	165.562	168.600	(32.292)	117.889	-	6.930.877
Provisão para perdas em investimentos							
- Complexo Eólico Pindaí I	(78.986)	-	-	-	-	-	(78.986)
- Complexo Eólico Pindaí II	(1.014)	-	-	-	-	-	(1.014)
- Complexo Eólico Pindaí III	(151)	-	-	-	-	-	(151)
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	(193.386)	-	-	-	-	-	(193.386)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	(3.621)	-	-	-	-	-	(3.621)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	(70.691)	-	-	-	-	35.037	(35.654)
- Companhia Energética SINOP S.A.	(17.166)	-	-	-	-	-	(17.166)
Sub-total	(365.015)	-	-	-	-	35.037	(329.978)
Total	6.146.103	165.562	168.600	(32.292)	117.889	35.037	6.600.899

18.3 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10/06/2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&F Bovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Este projeto tinha investimento estimado em R\$ 560,0 milhões e RAP de R\$ 31,9 milhões, (base junho de 2011).

Notas Explicativas

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que a saída da acionista CTEEP fosse aprovada pelos órgãos reguladores de controle e demais instâncias cabíveis e a Chesf assumia a totalidade das ações da SPE.

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf, no qual, até o presente momento, permeou as instâncias abaixo:

Em 27/07/2017, foi emitido o Memorando DJJJ nº 2660/2017, pelo jurídico da Eletrobras, atestando o posicionamento favorável com alterações de minutas elaboradas.

Em 14/08/2017, foi emitido um relatório pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobras Holding (Relatório à Diretoria Executiva – DF 068/2017), referente a atualização dos estudos para a ratificação das decisões que aprovaram a reestruturação societária da ETN. Com os fundamentos do relatório, através da RES-556/2017, a Diretoria Executiva da Eletrobras e por meio da DEL-194/2017 Conselho de Administração da Eletrobras, aprovaram a reestruturação, contemplando a assunção do controle acionário da ETN pela Chesf e, posteriormente, a sua incorporação.

Em 26/10/2017, foi emitido o Despacho da Aneel nº 3.599/2017, com a permissão da operação na qual a CTEEP venderá todas as suas ações de emissão da ETN para a Chesf, desta forma, a Chesf será detentora de 100% das ações representativas do capital social da ETN, passando a exercer o controle acionário.

Em 07/11/2017, a Eletrobras encaminhou ao Ministério de Minas e Energia a carta CTA-DF-2697/2017, referente a assunção do controle acionário da Extremoz Transmissora do Nordeste S.A. – ETN pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – CHESF, solicitando encaminhamento para manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança da Empresas Estatais – SEST. MPDG sobre o assunto.

Em 29/11/2017, o Ministério de Minas e Energia encaminhou a SEST – Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, através do Ofício nº 175/201/AGE/SE-MME, a carta CTA-DF-2697/2017 e seus anexos, ressaltando a aprovação da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobras e o parecer favorável do Ministério.

Em 31/01/2018, a SEST, conforme Nota Técnica nº 22597/2017-MP, aprovou o controle acionário formal da ETN, condicionando a sua incorporação até 30/06/2018.

Em 20/06/2018, a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-116/2018 para exame de manifestação de proposta de prorrogação de prazo para conclusão da incorporação da ETN, passando de 30/06/2018 para 30/09/2018.

Em 05/07/2018, atendendo a solicitação da Companhia, a SEST, conforme Nota Técnica nº 13209/2018-MP, prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 30/09/2018.

Em 06/08/2018, foi emitido o Despacho da Aneel nº 1.763/2018, concedendo anuência para operação de incorporação da ETN, estabelecendo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data de publicação do mesmo, para a implementação da operação.

Em 18/09/2018 a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-151/2018 para exame de manifestação de proposta nova prorrogação de prazo para conclusão de incorporação da ETN, passando de 30/09/2018 para 07/12/2018.

Em 18/10/2018, atendendo à solicitação da Companhia, a SEST, conforme Nota Técnica nº 22551/2018-MP, prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 07/12/2018.

Em 19/11/2018, foi emitido o Despacho da Aneel nº 2.654/2018, concedendo prorrogação do prazo estabelecido pelo Despacho nº 1.763/2018, por mais 120 (cento e vinte) dias, para conclusão da operação de incorporação da ETN.

Em 20/12/2018 a Companhia encaminhou a SEST a carta CE-PR-190/2018, para exame de manifestação de proposta de nova prorrogação de prazo para conclusão de incorporação da ETN, passando de 07/12/2018 para 05/04/2019.

Em 17/01/2019, atendendo à solicitação da Companhia, o Ministério da Economia, por meio do Ofício nº 1000/2019 – MP prorrogou o prazo para conclusão da incorporação para 05.04.2019.

Notas Explicativas

Em 03/05/2019 a ETN encaminhou a ANEEL a CE-ETN nº 382/2019, dando início a um novo processo de solicitação de anuência prévia daquela Agência, visto que a prorrogação de prazo concedida por meio do Despacho nº 1.763/2018 expirou, sem que o processo de incorporação fosse concluído.

Em 19/05/2019 a ETN realizou Assembleia Geral de Debenturistas - AGD para aprovação do processo de incorporação e alterações de instrumentos contratuais, a Ordem do dia foi aprovada por 90,25% das debêntures em circulação.

Em 15/07/2019 foi emitido o Despacho da Aneel nº 1.975/2019, concedendo anuência para operação de incorporação da ETN, estabelecendo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da data de publicação do mesmo, para a implementação da operação.

Vencida a etapa das anuências prévias necessárias ao processo, aguarda-se apenas a finalização de questões operacionais entre incorporada e incorporadora para realização da Assembleia Geral Extraordinária de incorporação prevista para 01/11/2019.

Notas Explicativas

18.6 – Resumo das Demonstrações Financeiras das Empresas Controladas, Coligada e Controladas em Conjunto

Balanco Patrimonial

INVESTIDAS	2019								2018							
	ATIVO				PASSIVO				ATIVO				PASSIVO			
	Circulante	Não Circulante		Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total	Circulante	Não Circulante		Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos							Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos					
Controladas																
- Complexo Eólico Pindaí I	13.885	-	447.419	461.304	8.721	-	452.583	461.304	24.671	-	369.336	394.007	10.556	-	383.451	394.007
- Complexo Eólico Pindaí II	12.016	-	175.211	187.227	3.519	-	183.708	187.227	13.613	-	154.423	168.036	3.253	-	164.783	168.036
- Complexo Eólico Pindaí III	5.814	-	110.576	116.390	2.318	-	114.072	116.390	3.336	-	98.572	101.908	1.418	-	100.490	101.908
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	148.505	564.507	75	713.087	22.304	179.306	511.477	713.087	110.113	619.545	98	729.756	13.351	200.311	516.094	729.756
Controladas em conjunto																
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	230.139	484.531	434	715.104	77.082	208.926	429.096	715.104	234.760	517.791	438	752.989	95.245	232.298	425.446	752.989
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	623.331	1.593.154	18.734.373	20.950.858	932.362	11.172.255	8.846.241	20.950.858	675.739	925.212	20.501.000	22.101.951	900.239	11.955.935	9.245.777	22.101.951
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	699.217	5.343.445	34.208	6.076.870	276.971	2.798.075	3.001.824	6.076.870	715.538	5.183.500	28.038	5.927.076	331.342	2.847.883	2.747.851	5.927.076
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	253.477	2.663.629	-	2.917.106	228.578	1.298.324	1.390.204	2.917.106
- Manaus Construtora Ltda.	30.214	58.446	-	88.660	2.317	47.067	39.276	88.660	545	87.430	-	87.975	2.317	47.067	38.591	87.975
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	69.943	366.365	86	436.394	24.901	366.482	45.011	436.394	60.772	302.978	114	363.864	22.580	281.439	59.845	363.864
- Norte Energia S.A.	889.006	1.225.104	42.642.199	44.756.309	4.274.641	26.336.494	14.145.174	44.756.309	723.903	1.056.602	40.217.810	41.998.315	3.190.769	26.204.586	12.602.960	41.998.315
- Complexo Eólico Sento Sé I	-	-	-	-	-	-	-	-	25.852	35.684	259.789	321.325	25.020	171.222	125.083	321.325
- Complexo Eólico Sento Sé II	-	-	-	-	-	-	-	-	17.147	11.108	356.514	384.769	21.578	260.485	102.706	384.769
- Complexo Eólico Sento Sé III	-	-	-	-	-	-	-	-	25.922	3.566	215.328	244.816	9.042	175.598	60.176	244.816
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	132.030	1.038.752	2.633	1.173.415	74.727	347.627	751.061	1.173.415	137.365	1.069.908	396	1.207.669	65.078	412.517	730.074	1.207.669
- VarrCruz I Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	101.990	-	467.287	569.277	48.623	259.439	261.215	569.277
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	44.206	25.838	752.052	822.096	69.086	638.952	114.058	822.096
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	49.280	22.044	837.142	908.466	89.284	532.912	286.270	908.466
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	20.761	15.158	481.224	517.143	29.613	305.530	182.000	517.143
- Companhia Energética SINOP S.A.	88.422	620.692	2.114.727	2.823.841	216.304	1.272.183	1.335.354	2.823.841	146.900	239.508	1.912.947	2.299.355	160.036	912.797	1.226.522	2.299.355
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	135.674	28.360	662.039	826.073	73.289	236.106	516.678	826.073	124.116	28.055	701.727	853.898	83.830	277.588	492.480	853.898
Total	3.078.196	11.323.356	64.923.980	79.325.532	5.989.456	42.964.521	30.371.555	79.325.532	3.510.006	12.807.556	67.354.235	83.671.797	5.400.838	47.014.883	31.256.076	83.671.797

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2019, exceto Energia Sustentável do Brasil S.A., Interligação Elétrica do Madeira S.A., Manaus Construtora Ltda., Norte Energia S.A., Interligação Elétrica Garanhuns S.A., Companhia Energética SINOP S.A. e Energética Águas da Pedra S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/09/2019 e Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A., cujas demonstrações financeiras possuem data-base em 31/07/2019.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

INVESTIDAS	2019								2018							
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Período
Controladas																
- Complexo Eólico Pindaí I	1.855	(7.870)	(6.015)	(4.678)	(10.693)	-	-	(10.693)	-	(4.439)	(4.439)	(5.430)	(9.869)	-	-	(9.869)
- Complexo Eólico Pindaí II	1.032	(4.560)	(3.528)	269	(3.259)	-	-	(3.259)	7	(1.227)	(1.220)	(116)	(1.336)	-	-	(1.336)
- Complexo Eólico Pindaí III	2.581	(3.353)	(772)	150	(622)	-	-	(622)	1.517	(9.399)	(7.882)	(215)	(8.097)	-	-	(8.097)
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	28.323	12.010	40.333	(7.953)	32.380	(3.423)	811	29.768	39.630	(10.639)	28.991	(11.577)	17.414	(2.782)	291	14.923
Controladas em conjunto																
- STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	83.022	56.882	139.904	(5.864)	134.040	(24.006)	13.540	123.574	116.468	(15.334)	101.134	(8.631)	92.503	(28.896)	15.437	79.044
- Energia Sustentável do Brasil S.A.	1.902.316	(1.760.978)	141.338	(762.622)	(621.284)	216.478	-	(404.806)	1.839.912	(2.076.791)	(236.879)	(771.313)	(1.008.192)	342.555	-	(665.637)
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	437.008	(65.530)	371.478	(108.052)	263.426	(73.812)	-	189.614	462.264	(64.034)	398.230	(123.552)	274.678	(75.335)	-	199.343
- Manaus Construtora Ltda.	-	(141)	(141)	1.065	924	(155)	-	769	-	(12)	(12)	(168)	(180)	(9)	-	(189)
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	43.976	(53.863)	(9.887)	(3.617)	(13.504)	(6.466)	-	(19.970)	24.743	(12.293)	12.450	(4.162)	8.288	(2.319)	150	6.119
- Norte Energia S.A.	3.338.232	(1.806.841)	1.531.391	(1.294.690)	236.701	183.973	-	420.674	3.115.166	(1.254.359)	1.860.807	(742.057)	1.118.750	(95.645)	-	1.023.105
- Complexo Eólico Sento Sé I	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.775)	(9.093)	(13.868)	(3.407)	(17.275)	(62)	-	(17.337)
- Complexo Eólico Sento Sé II	-	-	-	-	-	-	-	-	31.924	(24.771)	7.153	(15.929)	(8.776)	(1.241)	-	(10.017)
- Complexo Eólico Sento Sé III	-	-	-	-	-	-	-	-	20.449	(13.777)	6.672	(10.340)	(3.668)	(1.034)	-	(4.702)
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	69.607	(13.162)	56.445	(10.913)	45.532	13.121	2.263	60.916	74.967	(11.605)	63.362	(10.909)	52.453	(10.022)	2.522	44.953
- VamCruz I Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	32.479	(25.006)	7.473	(15.080)	(7.607)	(1.965)	-	(9.572)
- Chapada do Piauí I Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	71.755	(46.638)	25.117	(54.791)	(29.674)	(2.204)	-	(31.878)
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	7.217	(7.545)	(328)	(21.530)	(21.858)	(501)	-	(22.359)
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	26.561	(11.983)	14.578	(13.073)	1.505	(1.015)	-	490
- Companhia Energética SINOP S.A.	174.318	(348.839)	(174.521)	3.742	(170.779)	58.078	-	(112.701)	76.988	(97.931)	(20.943)	3.942	(17.001)	5.788	-	(11.213)
Coligada																
- Energética Águas da Pedra S.A.	210.406	(92.407)	117.999	(16.896)	101.103	(16.075)	-	85.028	193.628	(83.855)	109.773	(17.489)	92.284	(14.720)	-	77.564
Total	6.292.676	(4.088.652)	2.204.024	(2.210.059)	(6.035)	347.713	16.614	358.292	6.262.165	(3.794.606)	2.467.559	(1.868.479)	599.080	86.989	18.400	704.469

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2019, exceto Energia Sustentável do Brasil S.A., Interligação Elétrica do Madeira S.A., Manaus Construtora Ltda., Norte Energia S.A., Interligação Elétrica Garanhuns S.A., Companhia Energética SINOP S.A. e Energética Águas da Pedra S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/09/2019 e Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A., cujas demonstrações financeiras possuem data-base em 31/07/2019.

Notas Explicativas**19- IMOBILIZADO****19.1 - Movimentação**

	Controladora					
	31/12/2018	Adoção Inicial IFRS 16 01/01/2019	Adições	Depreciação	Transferência entre contas	30/09/2019
IFRS 16 - CPC 06						
Em serviço	-	2.121	1	-	-	2.122
Depreciação	-	-	-	(73)	-	(73)
Total IFRS 16	-	2.121	1	(73)	-	2.049
Geração						
Em serviço	2.130.031	-	-	-	-	2.130.031
Depreciação	(1.297.154)	-	-	(37.871)	-	(1.335.025)
Em curso	399.707	-	10.119	-	(24.271)	385.555
Impairment	(661.394)	-	-	-	-	(661.394)
Total Geração	571.190	-	10.119	(37.871)	(24.271)	519.167
Administração						
Em serviço	1.254.172	-	-	-	(12.320)	1.241.852
Depreciação	(818.652)	-	-	(39.978)	-	(858.630)
Em curso	185.824	-	26.288	-	(5.480)	206.632
Total Administração	621.344	-	26.288	(39.978)	(17.800)	589.854
Total	1.192.534	2.121	36.408	(77.922)	(42.071)	1.111.070

	Consolidado						
	31/12/2018	Adoção Inicial IFRS 16 01/01/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência entre contas	30/09/2019
IFRS 16 - CPC 06							
Em serviço	-	2.121	1	-	-	-	2.122
Depreciação	-	-	-	-	(73)	-	(73)
Total IFRS 16	-	2.121	1	-	(73)	-	2.049
Geração							
Em serviço	2.130.031	-	-	-	-	-	2.130.031
Depreciação	(1.297.154)	-	-	-	(37.871)	-	(1.335.025)
Em curso	1.046.784	-	77.761	(1.192)	-	(24.271)	1.099.082
Impairment	(661.394)	-	-	-	-	-	(661.394)
Total Geração	1.218.267	-	77.761	(1.192)	(37.871)	(24.271)	1.232.694
Administração							
Em serviço	1.254.758	-	44	(1)	-	(12.320)	1.242.481
Depreciação	(818.860)	-	-	-	(40.013)	-	(858.873)
Em curso	185.877	-	26.288	-	-	(5.480)	206.685
Total Administração	621.775	-	26.332	(1)	(40.013)	(17.800)	590.293
Total	1.840.042	2.121	104.094	(1.193)	(77.957)	(42.071)	1.825.036

Notas Explicativas

19.2 – Adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16 – Leases (Arrendamentos)

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 -Leases (Arrendamento), de forma retroativa a 1º de janeiro de 2019, mas não reapresentou as informações comparativas para o período de apresentação de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma.

19.3 - Taxas anuais de depreciação

<u>Geração</u>	Taxas anuais de depreciação (%)	
	Comporta	
Reservatório		2,0
Casa de força		2,0
Gerador		3,3
Painel – Comando e Medição		3,6
Turbina hidráulica		2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico		3,3
Turbina a gás		4,0
<u>Administração central</u>		
Equipamentos gerais		6,2
Veículos		14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias		3,3

20 – INTANGÍVEL

Geração	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora				30/09/2019
		31/12/2018	Adições	Amortização	Transferência entre contas	
Em serviço		-	(2.819)	-	24.271	21.452
Total geração		-	(2.819)	-	24.271	21.452
Administração						
Em serviço	20,0%	113.088	-	-	12.320	125.408
Amortização		(96.355)	-	(7.715)	-	(104.070)
Em curso		59.882	7.935	-	5.480	73.297
Total administração		76.615	7.935	(7.715)	17.800	94.635
TOTAL		76.615	5.116	(7.715)	42.071	116.087

Notas Explicativas

Geração	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado				
		31/12/2018	Adições	Amortização	Transferência entre contas	30/09/2019
Em serviço		-	(2.819)	-	24.271	21.452
Total geração		-	(2.819)	-	24.271	21.452
Administração						
Em serviço	20,0%	113.155	-	-	12.320	125.475
Amortização		(96.356)	-	(7.716)	-	(104.072)
Em curso		79.132	7.935	-	5.480	92.547
Total administração		95.931	7.935	(7.716)	17.800	113.950
TOTAL		95.931	5.116	(7.716)	42.071	135.402

21 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Energia elétrica comprada	-	29.070	-	29.070
Materiais e serviços	129.334	156.623	129.334	166.791
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletronorte	-	5.271	-	5.271
Eletrosul	3.243	3.420	3.243	3.420
Furnas	-	8.861	-	8.861
CTEEP	-	4.175	-	4.175
Outros	53.527	31.886	63.848	31.886
Total	186.104	239.306	196.425	249.474

22 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**22.1 – Composição**

	Controladora e Consolidado									
	30/09/2019					31/12/2018				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	-	-	-	-	228.656	228.656	42.438	271.094	
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	-	43.104	43.104	-	43.104	43	103.449	103.492	17.241	120.733
Banco do Nordeste	2.852	35.360	38.212	155.228	193.440	2.450	45.473	47.923	156.880	204.803
Caixa Econômica Federal	543	50.000	50.543	50.000	100.543	1.170	100.000	101.170	87.500	188.670
BNDES	1.350	66.963	68.313	389.120	457.433	1.380	66.866	68.246	438.421	506.667
Banco Safra	20.286	5.443	25.729	194.557	220.286	6.234	-	6.234	200.000	206.234
Total	25.031	200.870	225.901	788.905	1.014.806	11.277	544.444	555.721	942.480	1.498.201

Notas Explicativas

• Banco do Nordeste

Financiamento no montante de R\$ 158.420, para os empreendimentos Casa Nova II e III com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), no qual incidem juros devidos à taxa efetiva de 10,14% a.a. (com bônus de adimplência de 15%). Este contrato será amortizado em 132 (cento e trinta e duas) parcelas mensais, sendo a primeira no dia 25/08/2020. Está garantido por cessão fiduciária de conta-reserva, vinculação e centralização de recebíveis, cessão fiduciária e vinculação de direitos creditórios e seguro garantia de conclusão de obras. Em março de 2018 foi recebido o montante de R\$ 134.792 relativo a este contrato. Em 2019, até este trimestre, foi desembolsado R\$ 22.340, restando um saldo de crédito a receber no valor de R\$ 1.288.

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 518.552, destes, R\$ 328.080 mediante pagamentos e R\$ 190.472 através de transferência de determinadas participações acionárias detidas pela Chesf em sociedades de propósito específico, para a Eletrobras. Esta operação teve por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia com a Eletrobras e diminuir sua alavancagem financeira.

22.2- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
2020	48.067	224.806
2021	174.077	173.980
2022	128.640	128.543
2023	120.012	119.914
2024	70.785	70.688
Após 2024	247.324	224.549
Total Não Circulante	788.905	942.480

22.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2017	15.349	1.075.526	1.090.875	1.000.346
Ingressos	-	-	-	489.792
Provisão de Encargos	192.072	-	192.072	-
Variação monetária	(541)	2.284	1.743	8.460
Transferências	-	556.118	556.118	(556.118)
Amortizações/pagamentos	(195.603)	(1.089.484)	(1.285.087)	-
Saldo em 31/12/2018	11.277	544.444	555.721	942.480
Ingressos	-	-	-	22.340
Provisão de Encargos	71.543	-	71.543	-
Variação monetária	-	(2.218)	(2.218)	1.281
Transferências	-	177.196	177.196	(177.196)
Amortizações/pagamentos	(57.789)	(518.552)	(576.341)	-
Saldo em 30/09/2019	25.031	200.870	225.901	788.905

Notas Explicativas**22.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
IPCA	-	183.146
CDI	363.933	603.585
TJLP	310.351	333.126
Sem indexador	340.522	378.344
Total	1.014.806	1.498.201
Principal	989.775	1.486.924
Encargos	25.031	11.277
Total	1.014.806	1.498.201

Notas Explicativas

22.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores pagos estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado									
Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/09/2019 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2019	2020	2021	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	24.076	23.783	23.002	21.826	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	51.718	51.386	50.016	48.311	30/10/2032
UHE Sinop	Debêntures	SPE	24,5%	57.820	66.336	64.072	66.454	68.427	15/06/2032
Total				145.930	142.130	139.241	139.472	138.564	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE.

Notas Explicativas

23 – DEBÊNTURES

Consolidado				
	Taxa de Juros	Vencimento	30/09/2019	
			Circulante	Não Circulante
Debêntures - Extremoz	IPCA + 7,0291% a.a.	15/09/2023	11.848	141.431

A controlada Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., emitiu 168.000 debêntures, simples, Série Única, no valor unitário de R\$ 1.000,00, tendo sido totalmente integralizadas, com vencimento em 15/01/2029. Os recursos líquidos captados deverão ser aplicados nos projetos da controlada, objetos da Portaria nº 144 de 29/04/2016, e Portaria nº 18, de 02/02/2017, ambas do Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei nº 12.431, do Decreto nº 8.874, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27/01/2011.

Alguns dos motivos de vencimento antecipado são:

- Não pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Atualizado das Debêntures, dos Juros Remuneratórios ou de quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas, sem que tal descumprimento seja sanado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contado do respectivo vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência da Emissora, bem como o requerimento de autofalência formulado pela Emissora, ou o requerimento de falência relativo à Emissora formulado por terceiros, desde que não tenha sido elidido no prazo legal;
- Extinção da concessão para executar os Projetos objeto do Contrato de Concessão bem como perda definitiva da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, prestado mediante a operação e manutenção de instalações de transmissão localizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, objeto do Contrato de Concessão;
- Transformação da Emissora em outro tipo societário;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou não pelo juízo;
- Redução do capital social da Emissora, sem a prévia aprovação de Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, titulares de, no mínimo: (a) 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) maioria das Debêntures em Circulação, no caso do item "b" somente enquanto Índice de Capital Próprio, definido pela relação "Patrimônio Líquido"/"Ativo Total" da Emissora for igual ou superior a 30% (trinta por cento);
- Não atendimento, pela Emissora, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,2 (um inteiro e dois décimos), independentemente da realização de depósitos na Conta Complementação do ICSD (conforme definido abaixo) em cada um dos exercícios. O ICSD deverá ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas referentes ao ano civil anterior.

Para assegurar o cumprimento de todas as obrigações inerentes ao processo de emissão das debêntures foram outorgados em 31/03/2017 Contratos de Garantia:

- Contrato de Cessão Fiduciária, onde a Companhia oferece todos os direitos creditórios presentes e futuros, em decorrência do seu Contrato de Concessão nº 008/2011.
- Contrato de Alienação Fiduciária, onde a Companhia oferece todas as ações representativas do seu capital social de titularidade das Acionistas, subscritas e as que venham a ser subscritas em data posterior a assinatura deste contrato.

As debêntures serão amortizadas em doze anos com parcelas semestrais, sendo a primeira em setembro de 2017 e a última em janeiro de 2029, o saldo devedor é atualizado pela variação do índice Nacional de Preço ao Consumidor – IPCA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com Spread de 7,0291% ao ano, devidos desde a data da integralização até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**23.1 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:**

Consolidado			
Ano	Principal	Custos de transação	Total
2020	4.149	(478)	3.671
2021	9.312	(531)	8.781
2022	12.266	(690)	11.576
2023	16.254	(903)	15.351
2024	17.438	(956)	16.482
Após 2024	90.800	(5.230)	85.570
Total	150.219	(8.788)	141.431

23.2 – Mutação das debêntures:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2018	152.133
Juros	10.289
Amortização (principal e encargos)	(9.143)
Saldo em 30/09/2019	153.279

24 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
IRPJ	958.505	422.647	958.530	422.675
CSLL	389.137	164.636	389.744	165.263
Cofins	98.027	42.369	100.006	43.858
ICMS	20.153	31.779	20.155	31.809
PIS/Pasep	6.475	9.194	6.923	9.539
IRRF	2.317	7.783	2.390	7.837
ISS	5.867	2.337	6.055	2.517
Outros	10.493	11	10.577	45
	1.490.974	680.756	1.494.380	683.543
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	585	601
CSLL	-	-	210	216
Cofins	-	-	10.828	16.170
PIS/Pasep	-	-	2.221	3.381
	-	-	13.844	20.368
Total	1.490.974	680.756	1.508.224	703.911

Notas Explicativas

25 – TRIBUTOS DIFERIDOS

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 2.899.055 (R\$ 3.144.547, em 31/12/2018), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Diferenças temporárias				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	8.379.962	9.101.997	8.379.962	9.110.665
Ajustes decorrentes da ICPC 01	146.670	146.670	178.594	200.350
	8.526.632	9.248.667	8.558.556	9.311.015
Débitos Fiscais				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.131.658	2.312.167	2.135.495	2.321.944
Contribuição social sobre diferenças temporárias	767.397	832.380	774.414	843.801
Não Circulante	2.899.055	3.144.547	2.909.909	3.165.745

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP da RBSE.

26 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Obrigações Sociais				
INSS	8.004	20.403	8.322	20.634
FGTS	-	-	30	33
Contribuições sociais	18.779	43.422	19.039	43.636
Outros	-	14	-	14
	26.783	63.839	27.391	64.317
Obrigações Trabalhistas				
Folha de pagamento	91.414	59	91.463	126
Férias	6.336	47.840	6.769	48.316
Gratificação de férias	47.846	36.503	47.913	36.503
13º Salário	12.187	-	12.374	118
	157.783	84.402	158.519	85.063
Total	184.566	148.241	185.910	149.380

Notas Explicativas**27 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Controladora e Consolidado			
	Provisão em 31/12/2018	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/09/2019
Trabalhistas	120.078	29.320	(16.338)	133.060
Cíveis	2.547.709	248.557	(8.350)	2.787.916
Fiscais	47.545	11.066	-	58.611
Total	2.715.332	288.943	(24.688)	2.979.587

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2018.

A Companhia registrou no período o montante de R\$ 166.106 referente a provisão de GSF (R\$ 317.246 em 2018).

A Companhia possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas	148.983	158.227
Ambientais	4.200	2.856
Cíveis e fiscais	9.293.009	8.885.542
Total	9.446.192	9.046.625

28 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	30/09/2019	31/12/2018
Planos previdenciários	1.024.932	1.040.927
Seguro de vida	56.042	49.782
Total	1.080.974	1.090.709
Circulante	119.488	116.042
Não circulante	961.486	974.667

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31/12/2018.

Notas Explicativas**29 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		
Plano de Incentivo ao Desligamento	598	33.040
Provisão plano de saúde	61.318	67.632
	61.916	100.672
Não Circulante		
Provisão plano de saúde	25.272	35.305
	25.272	35.305
TOTAL	87.188	135.977

29.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

A Companhia aprovou um programa denominado "Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV", destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado "Fachesf Saúde Mais", por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

29.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE

Em 22/05/2017, a Companhia aprovou um programa denominado "Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE", destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- com idade igual ou superior a 55 anos, com pelo menos 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia, já aposentados pelo INSS ou em condições de obter a aposentadoria pelo INSS no mês do desligamento;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia, nem de estarem aposentados ou em condições de obterem a aposentadoria pelo INSS;
- com idade inferior a 55 anos, com mais de 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia e já aposentados pelo INSS, ou integrantes de categorias que têm aposentadoria especial.

Em 2017, houve a adesão de 470 empregados ao PAE, com desligamento de 464 empregados.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Notas Explicativas

29.3 - Plano de Demissão Consensual – PDC

Em 26/03/2018, a Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Demissão Consensual – PDC”, destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- ter, no mínimo, 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia na data do seu desligamento, considerando o limite de 03/12/2018;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia;

Na primeira fase do Plano se inscreveram 291 empregados e a segunda da fase, mas 52, totalizando 343 inscritos, com desligamento de 321 empregados em 2018. As despesas com o PDC incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

29.4 - Plano de Demissão Consensual 2019 – PDC

No período de 21/01/2019 a 22/03/2019 e de 03/06/2019 a 07/06/2019 foram abertas as inscrições para o “Plano de Demissão Consensual 2019 (“PDC”), destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- ter, no mínimo, 03 anos de vínculo empregatício com a empresa na data do seu desligamento, considerando o limite de 10.06.2019; ou
- ter sido reintegrado ou readmitido na condição de anistiado (Lei nº 8.878/1994) após reconhecimento pela Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia ou por decisão judicial, transitada em julgado, baseada no reconhecimento da referida condição. (Neste caso não há exigência de tempo mínimo de empresa).

Houve a adesão de 96 empregados ao PDC, e os desligamentos ocorreram até junho. As despesas com o PDC incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 36 (trinta e seis) meses, a partir da data de seu desligamento.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PDC, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 36 (trinta e seis) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Demissão Consensual – PDC, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Notas Explicativas**30 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO**

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 2018 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Jirau	30.701	30.701
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	-	6.227
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	4.059	4.059
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	-	50.197
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	-	124.104
Total	34.760	215.288

No período a Companhia registrou o montante de R\$ 180.528 referente a reversão de provisão de contrato oneroso das linhas de transmissão: Funil/Itapebi, Recife II/Suape II e Camaçari IV/Sapeaçu, decorrente de caducidade declarada pelo poder concedente.

31 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Circulante</u>				
Outras obrigações - GAG Melhoria	63.786	63.786	63.786	63.786
Cauções em garantia	3.894	4.311	3.894	4.311
Acordo Chesf/Senai	1.542	1.366	1.542	1.366
Entidade seguradora	-	47	-	47
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Outros	10.630	2.552	13.087	3.086
	81.278	73.488	83.735	74.022
<u>Não Circulante</u>				
Outras Provisões - GAG Melhoria	117.861	-	117.861	-
Provisão E.S.S	15.114	15.114	15.114	15.114
FGTS Conta-Empresa	4.967	4.704	4.967	4.704
Outros	2.073	-	15.250	13.177
	140.015	19.818	153.192	32.995
Total	221.293	93.306	236.927	107.017

Notas Explicativas**32 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO**

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

32.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2019/2020	2021/2022	2023/2024	A partir de 2024 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.378.288	1.956.647	1.937.840	9.920.548
	Preço médio (R\$)	184,80	210,74	211,29	210,61

32.2 – Venda de energia (não auditado)

Posições vendidas		2019/2020	2021/2022	2023/2024	A partir de 2024 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	9.662.429	10.033.786	10.026.282	48.497.415
	Preço médio (R\$)	133,11	138,96	145,95	146,07

32.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2019/2020
Norte Energia S.A.	45.000
Complexo Eólico Pindaí I	60.559
Energia Sustentável do Brasil S.A.	178.300
Complexo Eólico Pindaí II	9.595
Complexo Eólico Pindaí III	6.677
Companhia Energética SINOP S.A.	36.741
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	80.000
Total	416.872

Notas Explicativas**32.4 – Imobilizado**

	2019	2020/2021	2022
ABB Ltda.	122.007	207.862	-
Assembly Instalações Elétricas Ltda.	159.280	-	-
Grid Solutions Transmissão de Energia	110.631	-	-
JPW Engenharia Elétrica Ltda.	106.833	-	-
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	65.427	-	-
Real Energy Ltda.	43.171	4.150	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	46.031	-	-
Procable Energia e Telecomunicações S.A.	36.242	-	-
Tecmon Montagens Técnicas Industriais	29.185	-	-
STK Sistemas do Brasil Ltda.	13.764	-	-
Voith Hydro Ltda.	11.878	-	-
Elmo Montagens Ltda.	8.823	-	-
Wobben Windpower Indústria e Comércio	527	3.920	1.960
GEVISA S.A.	5.020	-	-
Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A.	3.840	54	-
Energ Power Ltda,	2.893	-	-
Oengenharia Ltda.	1.005	-	-
Total	766.557	215.986	1.960

33 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**33.1 - Capital Social**

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2018), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/09/2019						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2018						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

Notas Explicativas**33.2 - Reservas de Capital**

	30/09/2019	31/12/2018
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

33.3 - Reservas de Lucros

	30/09/2019	31/12/2018
Legal	127.184	127.184
Incentivos fiscais	221.108	201.545
Reserva especial de dividendos não distribuídos	2.025.724	2.025.724
	2.374.016	2.354.453

A Reserva Legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, de acordo com a legislação societária, limitada a 20% do capital social.

A Reserva de Incentivos Fiscais foi criada pela Lei nº 11.638/2007. Por meio desta última, foi retirada da Lei nº 6.404/1976 a alínea "d" do § 1º Art. 182, que permitia a contabilização de doações e subvenções para investimento como reserva de capital, e incluído o artigo 195-A que possibilita à Assembleia Geral, por proposta dos órgãos da administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, a qual poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. No período, a Companhia registrou o montante de R\$ 19.563, decorrente de incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, referente ao ano-calendário 2017, em consequência da análise minuciosa das receitas líquidas incentivadas da Companhia, de acordo com os laudos obtidos junto a Sudene e ratificados pela Receita Federal do Brasil.

A Reserva especial de dividendos não distribuídos, refere-se à parte dos dividendos, retidos na Companhia, para futuro pagamento aos acionistas, de acordo com os parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

34 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)	Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)
RECITA OPERACIONAL BRUTA				
<u>GERAÇÃO</u>				
Fornecimento de energia elétrica	153.799	468.340	200.398	526.285
Operação e manutenção de usinas e suprimento	597.868	1.687.296	377.070	1.056.364
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	333.286	432.866	58.083	208.515
Receita de construção	-	-	3.848	10.595
Remuneração do ativo da concessão	-	-	-	24.666
Outras receitas operacionais	1.289	3.512	1.548	4.623
	1.086.242	2.592.014	640.947	1.831.048
<u>TRANSMISSÃO</u>				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	461.290	1.177.192	345.365	1.090.151
Receita de construção	62.000	71.644	1.448	213.924
Remuneração do ativo da concessão	236.271	706.644	344.860	931.165
Outras receitas operacionais	5.139	13.997	6.211	18.982
	764.700	1.969.477	697.884	2.254.222
	1.850.942	4.561.491	1.338.831	4.085.270
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(12.933)	(27.756)	(36.018)	(51.581)
Pesquisa e Desenvolvimento	(15.196)	(41.593)	(13.093)	(39.009)
Outros encargos CCEE	(24)	(73)	(31)	(220)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(18.526)	(51.315)	(16.255)	(44.042)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(27.526)	(78.264)	(19.546)	(56.117)
Proinfa	(13.311)	(40.723)	(15.662)	(44.518)
Taxa de fiscalização da Aneel	(4.491)	(14.251)	(4.839)	(11.910)
ICMS sobre energia elétrica	(24.171)	(73.672)	(29.671)	(77.277)
ISS	(182)	(574)	(284)	(929)
PIS/Pasep	(26.562)	(76.201)	(26.313)	(73.685)
Cofins	(122.346)	(350.987)	(121.213)	(339.418)
	(265.268)	(755.409)	(282.925)	(738.706)
RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.585.674	3.806.082	1.055.906	3.346.564

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)	Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)
RECITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	154.279	471.001	202.070	527.957
Operação e manutenção de usinas e suprimento	597.868	1.687.296	377.070	1.056.364
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	333.286	432.866	58.080	208.515
Receita de construção	-	-	3.848	10.595
Remuneração do ativo da concessão	-	-	-	24.666
Outras receitas operacionais	4.628	6.885	1.551	4.630
	1.090.061	2.598.048	642.619	1.832.727
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	464.653	1.184.465	349.033	1.100.999
Receita de construção	62.000	71.644	1.447	213.606
Remuneração do ativo da concessão	247.844	732.698	358.012	966.151
Outras receitas operacionais	5.139	13.997	6.211	18.982
	779.636	2.002.804	714.703	2.299.738
	1.869.697	4.600.852	1.357.322	4.132.465
DEDUÇÕES DA RECITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(13.371)	(28.738)	(36.486)	(52.707)
Pesquisa e Desenvolvimento	(15.342)	(41.921)	(13.250)	(39.386)
Outros encargos CCEE	(24)	(73)	(31)	(220)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(18.526)	(51.315)	(16.255)	(44.042)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(27.526)	(78.264)	(19.546)	(56.117)
Proinfa	(13.311)	(40.723)	(15.662)	(44.518)
Taxa de fiscalização da Aneel	(4.558)	(14.402)	(4.911)	(12.083)
ICMS sobre energia elétrica	(24.171)	(73.672)	(29.671)	(77.277)
ISS	(182)	(574)	(284)	(929)
PIS/Pasep	(26.803)	(76.932)	(26.619)	(74.464)
Cofins	(124.088)	(354.365)	(122.618)	(343.004)
	(267.902)	(760.979)	(285.333)	(744.747)
RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.601.795	3.839.873	1.071.989	3.387.718

A receita da Companhia é substancialmente proveniente da venda de energia elétrica, de construção, operação e manutenção e atualização do ativo contratual decorrente do seu sistema de transmissão. Estas operações estão amparadas em contratos de compra e venda de energia, em transações feitas no mercado de curto prazo, no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e em contratos do sistema de transmissão.

Em 17 de julho de 2018 foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 2.421/2018 em que foram estipuladas as Receitas Anuais de Geração – RAG para o ciclo 2018-2019 para os ativos de geração renovados pela Lei 12.783 de 2013. Nos montantes homologados está inclusa uma parcela de receita denominada GAG Melhoria que as Concessionárias farão jus para a manutenção da disponibilidade dos ativos de geração aos níveis de eficiência determinados pela Aneel.

O início do recebimento dos montantes da GAG melhoria ocorreu em julho 2018 e no período corresponde ao montante de R\$ 523.284.

Notas Explicativas

35 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)	Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)
Energia elétrica comprada para revenda	90.563	223.941	74.591	185.051
Encargos de uso da rede de transmissão	205.830	575.910	149.486	465.933
Custo de construção e melhoria	178.512	323.498	215.366	551.128
Pessoal	287.711	752.662	268.255	943.854
Material	16.301	29.830	8.777	20.259
Serviço de terceiros	(13.657)	165.110	55.358	157.438
Depreciação e amortização	31.426	94.277	22.843	68.821
Provisão (reversão) contrato oneroso	-	(180.528)	-	-
Arrendamentos e aluguéis	3.426	10.328	3.174	9.198
Tributos	656	9.159	2.146	8.013
Provisões para contingências	171.664	288.943	301.034	446.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.889	84.830	44.075	91.422
Perdas com clientes	-	-	10.595	29.966
Provisão para perdas em investimentos	(25.073)	326.982	50.411	50.411
Outras provisões - FID	-	-	-	(58.522)
Outras provisões - GAG melhoria	38.316	117.861	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(57.981)	(117.889)	(58.124)	(85.807)
Ganho alienação de investimentos	-	(137.356)	-	-
Outros	17.649	59.205	8.892	28.550
Total	966.232	2.626.763	1.156.879	2.912.358

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)	Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)
Energia elétrica comprada para revenda	93.031	230.384	83.919	195.869
Encargos de uso da rede de transmissão	205.830	575.910	149.486	465.933
Custo de construção	178.512	323.498	215.365	550.810
Pessoal	289.924	758.183	271.078	950.897
Material	16.319	29.927	8.821	20.406
Serviço de terceiros	(10.009)	172.646	57.573	163.698
Depreciação e amortização	31.440	94.310	22.859	68.855
Provisão (reversão) contrato oneroso	-	(180.528)	-	-
Arrendamentos e aluguéis	3.569	10.815	3.312	9.656
Tributos	966	9.875	2.229	8.210
Provisões para contingências	171.664	288.943	301.034	446.643
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.889	84.830	44.075	91.422
Perdas com clientes	-	-	10.595	29.966
Provisão para perdas em investimentos	(25.073)	326.982	50.411	50.411
Outras provisões - FID	-	-	-	(58.522)
Outras provisões - GAG melhoria	38.316	117.861	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(56.017)	(102.580)	(63.816)	(89.109)
Ganho alienação de investimentos	-	(137.356)	-	-
Outros	18.249	42.145	9.261	29.916
Total	977.610	2.645.845	1.166.202	2.935.061

A principal movimentação no período deveu-se aos seguintes fatos: (i) provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 326.982; (ii) registro de reversão de provisão de contrato oneroso no montante de R\$ 180.528; (iii) registro de receita/despesa com alienação de SPEs no montante de R\$ 137.356.

Notas Explicativas

36 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018	Período de 9 meses findos em 30/09/2018
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	16.966	41.827	7.248	15.456
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	26.320	93.692	46.273	120.952
Outras variações monetárias ativas	2.017	26.486	10.670	11.150
Atualização ativo financeiro - RBSE FV	-	657.246	-	2.976
Outras receitas financeiras	696	2.241	(2.600)	16.572
PIS/Pasep e Cofins	-	-	(10)	(11)
	45.999	821.492	61.581	167.095
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(20.601)	(70.012)	(45.002)	(150.160)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(27)	825	(4.347)	(9.662)
Outras variações monetárias passivas	-	-	(68)	(277)
Atualização ativo financeiro - RBSE FV	(25.456)	(25.456)	-	-
Outras despesas financeiras	(8.732)	(37.491)	(299.629)	(332.530)
	(54.816)	(132.134)	(349.046)	(492.629)
Total	(8.817)	689.358	(287.465)	(325.534)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018	Período de 9 meses findos em 30/09/2018
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	18.704	45.932	8.101	17.619
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	26.320	93.692	46.273	120.952
Outras variações monetárias ativas	2.017	26.486	10.670	11.150
Atualização ativo financeiro - RBSE FV	-	657.246	(2.976)	-
Outras receitas financeiras	696	2.241	3.394	19.601
PIS/Pasep e Cofins	(80)	(193)	(50)	(119)
	47.657	825.404	65.412	169.203
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(23.923)	(80.300)	(51.268)	(162.742)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(27)	825	(4.347)	(9.662)
Outras variações monetárias passivas	-	-	(68)	(277)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-	(5.503)	-	(5.503)
Atualização ativo financeiro - RBSE FV	(25.456)	(25.456)	(291.292)	(291.292)
Outras despesas financeiras	(10.582)	(37.823)	(13.113)	(42.599)
	(59.988)	(148.257)	(360.088)	(512.075)
Total	(12.331)	677.147	(294.676)	(342.872)

A principal movimentação do período corresponde ao registro da mensuração da RBSE ao valor justo, no valor de R\$ 631.790, em decorrência da alteração da taxa de desconto na modelagem adotada.

Notas Explicativas

37 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)	Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	610.625	1.868.677	(388.438)	108.672
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(207.613)	(635.350)	132.069	(36.948)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(171.510)	248.970	-	130.038
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	131.504	(122.796)	(303.770)	(425.469)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(247.619)	(509.176)	(171.701)	(332.379)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(263.541)	(754.668)	(148.445)	(431.447)
Contribuição Social	(91.164)	(225.061)	(37.894)	(114.475)
Imposto de Renda	(172.377)	(529.607)	(110.551)	(316.972)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.922	245.492	(23.256)	99.068
Contribuição Social	18.192	64.983	(8.416)	23.928
Imposto de Renda	(2.270)	180.509	(14.840)	75.140
Imposto de renda do período e contribuição social	(247.619)	(509.176)	(171.701)	(332.379)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019	Período de 9 meses findos em 30/09/2019	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)	Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	611.854	1.871.175	(388.889)	109.785
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(208.031)	(636.200)	132.222	(37.327)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	(171.510)	248.970	-	130.038
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	130.602	(124.558)	(304.714)	(427.581)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(248.939)	(511.788)	(172.492)	(334.870)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(263.736)	(754.965)	(148.405)	(431.557)
Contribuição Social	(91.359)	(225.358)	(37.854)	(114.585)
Imposto de Renda	(172.377)	(529.607)	(110.551)	(316.972)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.797	243.177	(24.087)	96.687
Contribuição Social	17.825	64.227	(8.909)	22.515
Imposto de Renda	(3.028)	178.950	(15.178)	74.172
Imposto de renda do período e contribuição social	(248.939)	(511.788)	(172.492)	(334.870)

Notas Explicativas

38 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

38.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo da concessão de serviço público, valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30/09/2019 e 31/12/2018.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<u>Ativos financeiros</u>				
Mensurados ao custo amortizado				
Clientes	1.148.971	840.204	1.156.977	847.317
Ativo da concessão de serviço público	3.973.987	4.305.826	4.578.952	4.915.193
Títulos e valores mobiliários	8.308	8.321	8.308	8.321
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	178.604	177.521	194.179	192.443
Valor justo por meio de resultado				
Ativos de transmissão - RBSE	10.198.779	10.289.026	10.198.779	10.289.026
Caixa e equivalentes de caixa	25.492	159.954	126.677	276.986
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos (Participações societárias)	125.816	175.651	125.816	175.651
Total Ativos financeiros	16.147.779	16.444.325	16.877.510	17.192.759
<u>Passivos financeiros</u>				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	1.014.806	1.498.201	1.014.806	1.498.201
Fornecedores	186.104	239.306	196.425	249.474
Debêntures	-	-	153.279	152.133
Total Passivos financeiros	1.200.910	1.737.507	1.364.510	1.899.808

38.2 – GESTÃO DE RISCO

38.2.1 – Riscos financeiros

No período de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivos				
TJLP	310.351	333.126	310.351	333.126
CDI	363.933	603.585	363.933	603.585
IPCA	-	183.146	153.279	335.279
Total	674.284	1.119.857	827.563	1.271.990
Passivo líquido exposto	674.284	1.119.857	827.563	1.271.990

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2019						
Fornecedores	186.104	186.104	186.104	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.014.806	1.430.567	288.695	239.444	544.281	358.147
Obrigações estimadas	85.148	85.148	85.148	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018						
Fornecedores	239.306	239.306	239.306	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.498.201	2.008.604	745.916	267.352	592.276	403.060
Obrigações estimadas	127.765	127.765	127.765	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2019						
Fornecedores	196.425	196.425	196.425	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.014.806	1.430.567	288.695	239.444	544.281	358.147
Debêntures	153.279	162.067	11.848	4.149	37.832	108.238
Obrigações estimadas	86.095	86.095	86.095	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018						
Fornecedores	249.474	249.474	249.474	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	1.498.201	2.008.604	745.916	267.352	592.276	403.060
Debêntures	152.133	164.117	10.607	11.710	68.478	73.322
Obrigações estimadas	128.573	128.573	128.573	-	-	-

38.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em 2015, em resposta às investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e das sociedades de propósito específico (SPE) em que detém participações acionárias minoritárias foi contratado escritório de advocacia norte-americano Hogan Lovells US LLP para proceder investigação independente de acordo com os princípios adotados pela Securities and Exchange Commission (SEC) e pelo Department of Justice (DoJ) norte-americanos.

Como resultado da investigação independente a Eletrobras procedeu os ajustes contábeis conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras anuais de 2016 e 2017.

Entretanto, as investigações oficiais da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas pelo Ministério Público Federal, podendo levar um tempo considerável para concluir todos os procedimentos de apuração e divulgação dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações contábeis.

Em abril de 2018 foram apresentados ao Conselho de Administração da Eletrobras os resultados dos procedimentos de investigação independente realizada pelo escritório internacional Hogan Lovells encerrando, na data de 30 de abril de 2018, as atividades de investigação objeto dos serviços contratados em relação à Companhia, suas controladas e empreendimentos dos quais participam.

Contudo, o contrato com o escritório internacional ainda permanecerá vigente para o acompanhamento e viabilização de resolução perante às autoridades norte-americanas, SEC e DoJ, cujo processo está em curso.

Notas Explicativas

38.3- GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30/09/2019 e 31/12/2018 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Financiamentos e empréstimos	1.014.806	1.498.201	1.014.806	1.650.334
(-)Caixa e equivalentes de caixa e TVM	976.920	313.529	1.078.105	430.561
Dívida líquida	37.886	1.184.672	-63.299	1.219.773
Patrimônio líquido	16.688.679	15.375.445	16.708.332	15.394.444
Total do capital	16.726.565	16.560.117	16.645.033	16.614.217
Índice de alavancagem financeira	0,2%	7,2%	-0,4%	7,3%

38.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Controladora				
Instrumentos Financeiros	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	827.188	827.188	32.474	32.474
Aplicações financeiras	-	-	116.236	116.236
Total	827.188	827.188	148.710	148.710

Consolidado				
Instrumentos Financeiros	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos e valores mobiliários	827.188	827.188	32.474	32.474
Aplicações financeiras	96.816	96.816	212.495	212.495
Total	924.004	924.004	244.969	244.969

O cálculo do valor justo dos Títulos e Valores Mobiliários e aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de juros de papéis similares.

Para o Ativo da transmissão – RBSE a classificação da hierarquia é de nível três, pois os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Notas Explicativas

	Controladora			
	30/09/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	827.188	-	-	827.188
Ativos de transmissão - RBSE	-	-	10.198.779	10.198.779
Total	827.188	-	10.198.779	11.025.967
	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	81.831	-	-	81.831
Aplicações financeiras	116.236	-	-	116.236
Ativos de transmissão - RBSE	-	-	10.289.026	10.289.026
Total	198.067	-	10.289.026	10.487.093

	Consolidado			
	30/09/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	827.188	-	-	827.188
Aplicações financeiras	96.816	-	-	96.816
Ativos de transmissão - RBSE	-	-	10.198.779	10.198.779
Total	924.004	-	10.198.779	11.122.783
	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	81.831	-	-	81.831
Aplicações financeiras	212.495	-	-	212.495
Ativos de transmissão - RBSE	-	-	10.289.026	10.289.026
Total	294.326	-	10.289.026	10.583.352

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

38.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Notas Explicativas**Depreciação dos Índices**

	Controladora						
	Saldo em 30/09/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Passivos							
TJLP	(310.351)	5,95	4,46	2,98	(328.817)	(324.193)	(319.599)
IPCA	-	3,46	2,60	1,73	-	-	-
CDI	(363.933)	5,39	4,04	2,70	(383.549)	(378.636)	(373.759)
Efeito líquido	(674.284)				(712.366)	(702.829)	(693.358)

	Consolidado						
	Saldo em 30/09/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Passivos							
TJLP	(310.351)	5,95	4,46	2,98	(328.817)	(324.193)	(319.599)
IPCA	(153.279)	3,46	2,60	1,73	(158.582)	(157.264)	(155.931)
CDI	(363.933)	5,39	4,04	2,70	(383.549)	(378.636)	(373.759)
Efeito líquido	(827.563)				(870.948)	(860.093)	(849.289)

Apreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 30/09/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Passivos							
TJLP	(310.351)	5,95	7,44	8,93	(328.817)	(333.441)	(338.065)
IPCA	-	3,46	4,33	5,19	-	-	-
CDI	(363.933)	5,39	6,74	8,09	(383.549)	(388.462)	(393.375)
Efeito líquido	(674.284)				(712.366)	(721.903)	(731.440)

	Consolidado						
	Saldo em 30/09/2019	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Passivos							
TJLP	(310.351)	5,95	7,44	8,93	(328.817)	(333.441)	(338.065)
IPCA	(153.279)	3,46	4,33	5,19	(158.582)	(159.916)	(161.234)
CDI	(363.933)	5,39	6,74	8,09	(383.549)	(388.462)	(393.375)
Efeito líquido	(827.563)				(870.948)	(881.819)	(892.674)

Notas Explicativas

39 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019			Período de 9 meses findos em 30/09/2019		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	951.486	634.188	1.585.674	2.207.887	1.598.195	3.806.082
CUSTO OPERACIONAL	(304.889)	(170.016)	(474.905)	(822.427)	(300.922)	(1.123.349)
LUCRO BRUTO	646.597	464.172	1.110.769	1.385.460	1.297.273	2.682.733
DESPEAS OPERACIONAIS	(315.725)	(233.583)	(549.308)	(691.398)	(929.905)	(1.621.303)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	330.872	230.589	561.461	694.062	367.368	1.061.430
RESULTADO FINANCEIRO	19.886	(28.703)	(8.817)	69.701	619.657	689.358
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	350.758	201.886	552.644	763.763	987.025	1.750.788
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	8.583	49.398	57.981	723	117.166	117.889
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	359.341	251.284	610.625	764.486	1.104.191	1.868.677
Imposto de renda e contribuição social	190	(263.731)	(263.541)	844	(755.512)	(754.668)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.242)	30.164	15.922	(144.370)	389.862	245.492
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	345.289	17.717	363.006	620.960	738.541	1.359.501
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	6,18	0,32	6,49	11,11	13,21	24,32
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	6,18	0,32	6,49	11,11	13,21	24,32

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)			Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	488.495	567.411	1.055.906	1.470.010	1.876.554	3.346.564
CUSTO OPERACIONAL	(277.978)	(161.465)	(439.443)	(806.624)	(395.488)	(1.202.112)
LUCRO BRUTO	210.517	405.946	616.463	663.386	1.481.066	2.144.452
DESPEAS OPERACIONAIS	(384.006)	(391.554)	(775.560)	(685.649)	(1.110.404)	(1.796.053)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(173.489)	14.392	(159.097)	(22.263)	370.662	348.399
RESULTADO FINANCEIRO	25.017	(312.482)	(287.465)	62.673	(388.207)	(325.534)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(148.472)	(298.090)	(446.562)	40.410	(17.545)	22.865
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(9.348)	67.472	58.124	(25.971)	111.778	85.807
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(157.820)	(230.618)	(388.438)	14.439	94.233	108.672
Imposto de renda e contribuição social	(8.728)	(139.717)	(148.445)	(51.089)	(380.358)	(431.447)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.987)	(10.269)	(23.256)	(43.625)	142.693	99.068
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(179.535)	(380.604)	(560.139)	(80.275)	(143.432)	(223.707)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,21)	(6,81)	(10,02)	(1,44)	(2,57)	(4,00)
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,21)	(6,81)	(10,02)	(1,44)	(2,57)	(4,00)

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2019			Período de 9 meses findos em 30/09/2019		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	954.940	646.855	1.601.795	2.213.355	1.626.518	3.839.873
CUSTO OPERACIONAL	(307.357)	(170.016)	(477.373)	(828.870)	(300.922)	(1.129.792)
LUCRO BRUTO	647.583	476.839	1.124.422	1.384.485	1.325.596	2.710.081
DESPEAS OPERACIONAIS	(319.287)	(236.967)	(556.254)	(700.738)	(917.895)	(1.618.633)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	328.296	239.872	568.168	683.747	407.701	1.091.448
RESULTADO FINANCEIRO	18.483	(30.814)	(12.331)	65.443	611.704	677.147
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	346.779	209.058	555.837	749.190	1.019.405	1.768.595
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	12.471	43.546	56.017	15.182	87.398	102.580
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	359.250	252.604	611.854	764.372	1.106.803	1.871.175
Imposto de renda e contribuição social	190	(263.926)	(263.736)	844	(755.809)	(754.965)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.242)	29.039	14.797	(144.370)	387.547	243.177
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	345.198	17.717	362.915	620.846	738.541	1.359.387
Resultado atribuível aos acionistas controladores	345.289	17.717	363.006	620.960	738.541	1.359.501
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(23)	-	(23)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	6,17	0,32	6,49	11,11	13,21	24,32
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	6,17	0,32	6,49	11,11	13,21	24,32

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)			Período de 9 meses findos em 30/09/2018 (Reclassificado)		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	488.287	583.702	1.071.989	1.466.735	1.920.983	3.387.718
CUSTO OPERACIONAL	(237.253)	(211.517)	(448.770)	(672.397)	(540.215)	(1.212.612)
LUCRO BRUTO	251.034	372.185	623.219	794.338	1.380.768	2.175.106
DESPEAS OPERACIONAIS	(434.037)	(347.211)	(781.248)	(830.443)	(981.115)	(1.811.558)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(183.003)	24.974	(158.029)	(36.105)	399.653	363.548
RESULTADO FINANCEIRO	23.548	(318.224)	(294.676)	56.911	(399.783)	(342.872)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(159.455)	(293.250)	(452.705)	20.806	(130)	20.676
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	393	63.423	63.816	(7.746)	96.855	89.109
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(159.062)	(229.827)	(388.889)	13.060	96.725	109.785
Imposto de renda e contribuição social	(8.728)	(139.677)	(148.405)	(51.089)	(380.468)	(431.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.987)	(11.100)	(24.087)	(43.625)	140.312	96.687
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(180.777)	(380.604)	(561.381)	(81.654)	(143.431)	(225.085)
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(179.535)	(380.604)	(560.139)	(80.275)	(143.432)	(223.707)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	(1.242)	-	(1.242)	(1.378)	-	(1.378)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,23)	(6,81)	(10,04)	-1,46	-2,57	(4,03)
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,23)	(6,81)	(10,04)	-1,46	-2,57	(4,03)

Notas Explicativas

40 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2019			31/12/2018		30/09/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	1.920	-	-	901	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	271.094	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	1.084	-
	fin Despesa financeira	-	-	-	-	-	(81.156)
	total	1.920	-	-	901	272.178	(81.156)
Furnas	Cientes	8.612	-	-	7.999	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	8.861	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	55.945	-	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(79.402)	-	-	(86.921)
	total	8.612	-	(23.457)	7.999	8.861	(86.921)
Eletrosul	Cientes	172	-	-	171	-	-
	Fornecedores	-	3.243	-	-	3.420	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	1.563	-	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(34.586)	-	-	(33.280)
	total	172	3.243	(33.023)	171	3.420	(33.280)
Eletronorte	Cientes	7.029	-	-	6.895	-	-
	Fornecedores	-	5.344	-	-	5.271	-
	Contas a receber	-	-	-	60	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	62.616	-	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(48.480)	-	-	(50.079)
total	7.029	-	14.136	6.955	5.271	(50.079)	
Eletronuclear	Cientes	1.411	-	-	1.186	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	11.554	-	-	-
	total	1.411	-	11.554	1.186	-	-
CGTEE	Cientes	269	-	-	525	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	269	-	-	-
	total	269	-	269	525	-	-
Ceal	Cientes	-	-	-	86.065	-	-
	Contas a receber	-	-	-	37	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	17.173
	total	-	-	-	86.102	-	17.173
Fachesf	Despesa financeira	-	-	-	-	-	(114.229)
	Despesas operacionais	-	-	-	-	-	(18.794)
	Despesas atuariais	-	-	(71.878)	-	-	(4.799)
	total	-	-	(71.878)	-	-	(137.822)
Cepisa	Cientes	-	-	-	8.465	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	16.071
	total	-	-	-	8.465	-	16.071
STN	Contas a receber	-	-	-	322	-	-
	Partic. societária permanente	210.256	-	-	165.749	-	-
	Fornecedores	-	537	-	-	580	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	3.001	-	-	2.531
	Equivalência patrimonial	-	-	60.551	-	-	38.732
	Encargo de uso de rede	-	-	(5.796)	-	-	(4.931)
	total	210.256	537	57.756	166.071	580	36.332
Integração Transmissora de Energia	Encargo de uso de rede	-	-	-	-	-	(4.234)
	total	-	-	-	-	-	(4.234)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	126.587	-	-	111.518	-	-
	Cientes	305	-	-	304	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	2.824	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	20.832	-	-	19.003
	total	126.892	-	23.656	111.822	-	19.003

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2019			31/12/2018		30/09/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Energia Sustentável do Brasil S.A.	Clientes	9.843	-	-	9.786	-	-
	Partic. societária permanente	1.575.862	-	-	1.488.223	-	-
	Fornecedores	-	-	-	-	18.814	-
	Energia comprada	-	-	(112.906)	-	-	(132.513)
	AFAC	21.800	-	-	168.600	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(80.961)	-	-	(133.237)
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	89.520	-	-	-
total	1.607.505	-	(104.347)	1.666.609	18.814	(265.750)	
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	Partic. societária permanente	731.826	-	-	685.371	-	-
	Fornecedores	-	1.536	-	-	2.237	-
	Equivalência patrimonial	-	-	46.455	-	-	48.839
	Encargo de uso de rede	-	-	(15.695)	-	-	(15.593)
total	731.826	1.536	30.760	685.371	2.237	33.246	
Manaus Transmissora S.A.	Fornecedores	-	-	-	-	734	-
	Encargo de uso de rede	-	-	-	-	-	(5.082)
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	9.622
total	-	-	-	-	734	4.540	
Manaus Construtora Ltda	Partic. societária permanente	7.659	-	-	7.508	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	151	-	-	(37)
total	16.837	-	151	16.686	-	(37)	
TDG Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	Partic. societária permanente	22.055	-	-	31.841	-	-
	Contas a receber	-	-	-	241	-	-
	Fornecedores	-	74	-	-	79	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	2.075
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(767)	-	-	(711)
	Equivalência patrimonial	-	-	(9.786)	-	-	2.998
total	123.055	74	(10.553)	133.082	79	4.362	
Norte Energia S.A.	Clientes	10.918	-	-	8.922	-	-
	Partic. societária permanente	2.121.776	-	-	2.058.675	-	-
	Energia Comprada	-	-	(12.107)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	63.101	-	-	153.466
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	77.111	-	-	-
total	2.132.694	-	128.105	2.067.597	-	153.466	
Ceron	Clientes	-	-	-	1.777	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	8.017
total	-	-	-	1.777	-	8.017	
Eletroacre	Clientes	-	-	-	643	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	4.495
total	-	-	-	643	-	4.495	
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	-	-	-	45	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	33
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(8.496)
total	-	-	-	45	-	(8.463)	
Complexo Eólico Sento Sé II	Ativos não circul. mant. p/venda	-	-	-	50.674	-	-
	Clientes	-	-	-	12	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(4.909)
total	-	-	-	50.686	-	(4.909)	
Complexo Eólico Sento Sé III	Ativos não circul. mant. p/venda	-	-	-	912	-	-
	Clientes	-	-	-	21	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(1.307)
	Fornecedores	-	-	-	-	248	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(77)
total	-	-	-	933	248	(1.384)	

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2019			31/12/2018		30/09/2018
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	Partic. societária permanente	332.365	-	-	272.085	-	-
	Fornecedores	-	269	-	-	301	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	52
	Dividendos	8.396	-	-	8.396	-	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(2.763)	-	-	(2.495)
	Equivalência patrimonial	-	-	29.849	-	-	21.795
total		340.761	269	27.086	280.481	301	19.352
VamCruz I Participações S.A	Ativos não circul. mant. p/venda	125.816	-	-	124.065	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(4.413)
	Dividendos	-	-	-	2.130	-	-
	AFAC	-	-	-	5.929	-	-
total		125.816	-	-	132.124	-	(4.413)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	Contas a receber	-	-	-	154	-	-
	Partic. societária permanente	511.477	-	-	487.588	-	-
	Fornecedores	-	137	-	-	146	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	2.148
	Encargo de uso de rede	-	-	(1.458)	-	-	(1.242)
	Dividendos a Receber	5.879	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	29.768	-	-	14.923	
total		517.356	137	28.310	487.742	146	15.829
Chapada do Piauí I Holding S.A	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(15.620)
	Total		-	-	-	-	(15.620)
Chapada do Piauí II Holding S.A	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(10.956)
	total		-	-	-	-	(10.956)
Amazonas Distribuidora	Clientes	-	-	-	2.278	-	-
	Suprimento de Energia	-	-	-	-	-	5.037
	total		-	-	2.278	-	5.037
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	240
	total		-	-	-	-	240
Cia. Energética Sinop S.A.	Partic. societária permanente	309.996	-	-	222.474	-	-
	Contas a Receber	573	-	-	-	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	1.871	-	-	-
	Energia Comprada	-	-	(2.193)	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(27.612)	-	-	(2.747)
total		310.569	-	(27.934)	222.474	-	(2.747)
Amazonas G&T	Clientes	251	-	-	250	-	-
	Contas a pagar	-	64	-	-	82	-
	Encargos de Uso Rede	-	-	(826)	-	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	2.290	-	-	-
	total		251	64	1.464	250	82
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	373.377	-	-	352.907	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(10.686)	-	-	(9.865)
	Clientes	28	-	-	24	-	-
	Receita Operac.Disp.Rede Básica	-	-	212	-	-	-
	total		373.405	-	(10.474)	352.931	-
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	182.642	-	-	170.238	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.257)	-	-	(1.636)
	Clientes	9	-	-	8	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	81	-	-	-
	total		182.651	-	(3.176)	170.246	-
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	94.540	-	-	91.445	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(516)	-	-	(6.724)
	Clientes	6	-	-	6	-	-
	Receitas de uso da rede elétrica	-	-	55	-	-	-
	total		94.546	-	(461)	91.451	-

Notas Explicativas

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 22;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

Energia Sustentável do Brasil S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

Notas Explicativas

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Investimento classificado como ativos não circulantes mantidos para venda;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Remuneração pelo capital investido.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eólica Serra das Vacas Holding S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papaqiao Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Notas Explicativas

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

40.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a setembro de 2019 e 2018 está demonstrado a seguir:

	30/09/2019	30/09/2018
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.165	2.150
Encargos Sociais	609	632
Benefícios	221	194
Total	2.995	2.976

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

41 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2019, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como, imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Apólices</u>	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.346.132	8.017
- Riscos aeronáuticos	47.188	698
- Transporte	163.500	189
	6.556.820	8.904

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 17.140 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 5.354 para responsabilidade civil e R\$ 24.693 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

Notas Explicativas

42 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31/05/2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11/01/2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31/12/2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, foram incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

A partir do ciclo iniciado em julho de 2017 a companhia começou a receber via RAP os valores homologados pela Aneel.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 30/09/2019, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	6.389.103
Recebimento	(1.282.708)
Valor total do ativo Financeiro atualizado	10.198.779
Efeito Resultado	
Receita operacional	1.192.461
Imposto de Renda e Contribuição Social	(405.437)
Efeito líquido	787.024

Notas Explicativas

43 – INJUNÇÃO CONTRA REMUNERAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 30/09/2019 um valor líquido de R\$ 8.379.962 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos da RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável, mantendo o valor de R\$ 1.819.227 registrado no ativo não circulante.

44 – EVENTOS SUBSEQUENTES

44.1 – Plano de Demissão Consensual 2019 (PDC)

A Companhia, iniciou em 11/10/2019 o Segundo Plano de Demissão Consensual 2019 ("PDC") com prazo de adesão até 30/10/2019. O PDC implantado na Chesf e simultaneamente na Eletrobras Holding, será válido apenas para o exercício de 2019 e é uma das iniciativas previstas no "Desafio 23: Excelência Sustentável", vinculada ao Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2019-2023"). As condições foram aprovadas previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais ("SEST").

Notas Explicativas

44.2 – Aquisição de Participação Acionária da TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

A TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A., protocolou na Aneel em 16/10/2018 um Plano de Alteração do Controle Societário para implementar uma reestruturação societária, contemplando os seguintes passos:

- capitalização dos créditos mediante Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital da Chesf na TDG, em valores históricos de R\$ 101.000, e consequente diluição da participação do acionista ATP – Future ATP Serviços de Engenharia Consultiva Ltda., na TDG;
- a concomitante aquisição, pela Chesf, da participação acionária da ATP na TDG pelo valor R\$ 34 milhões, tornando-a sua subsidiária integral; e
- posterior incorporação da TDG pela Chesf.

	Quadro Atual		Quadro após capitalização dos AFACs e diluição da ATP		Após compra das ações da ATP	
	Ações ordinárias	% Capital	Ações ordinárias	% Capital	Ações ordinárias	% Capital
ATP	61.192.649	51,00%	61.192.649	27,69%	-	-
Chesf	58.792.937	49,00%	159.792.937	72,31%	220.985.586	100,00%
Total	119.985.586	100,00%	220.985.586	100%	220.985.586	100,00%

Em 31 de outubro de 2019, foi aprovada, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária da TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A., a capitalização dos créditos mediante Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital da Chesf na TDG, em valores históricos de R\$ 101.000, e consequente diluição da participação da Future ATP Serviços de Engenharia Consultiva Ltda., na TDG, concomitante à aquisição, pela Companhia, da participação acionária da ATP na TDG pelo valor R\$ 34.000, tornando-a sua subsidiária integral.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Pinto Ferreira Junior
Presidente

Fabio Lopes Alves
Conselheiro

Luiz Roberto Bezerra
Conselheiro

Geraldo Julião Júnior
Conselheiro

Renê Sanda
Conselheiro

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Conselheira

Robstaine Alves Saraiva
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Hélio Mourinho Garcia Junior
Presidente

Felipe Baptista da Silva
Conselheiro

Denis do Prado Netto
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves
Diretor-Presidente

Jenner Guimarães do Rêgo
Diretor Econômico-Financeiro

Roberto Pordeus Nóbrega
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Adriano Soares da Costa
Diretor de Gestão Corporativa

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

José Henrique Mendes de Oliveira
Superintendente
CRC-PE-017904/O-0 – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (“Companhia” ou “Chesf”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18.2, algumas das investidas da Companhia apresentavam, em 30 de setembro de 2019, capital circulante líquido negativo somado de R\$ 3.822.548 mil, destas a Energia Sustentável do Brasil S.A. e Norte Energia S.A., nas quais a Companhia participa com 20% e 15%, respectivamente, representavam um montante R\$ 3.694.666 mil. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 32.3, a Companhia mantém investimentos em Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) que vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento e continuidade dos projetos hidroelétricos, sendo o mais relevante o projeto da UHE Jirau (Rio Madeira) da investida Energia Sustentável do Brasil S.A.. A conclusão das obras dessas investidas depende do suporte financeiro por parte da Companhia e demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes: (i) ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2018, apresentadas para fins de comparação; e (ii) aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, como preparadas originalmente, e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 8 de novembro de 2018, sem ressalva e com parágrafos de ênfase de: (i) continuidade operacional de empresas controladas e controladas em conjunto, e (ii) adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil; e relatório de auditoria com data de 22 de março de 2019, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase relacionado a continuidade operacional de empresas controladas e controladas em conjunto.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2019, revisamos também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as informações financeiras daquele trimestre tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 5 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo

Contador CRC 1BA024501/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Recife, 05 de novembro de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Jenner Guimarães do Rêgo

Diretor Econômico-Financeiro

Adriano Soares da Costa

Diretor de Gestão Corporativa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 05/11/2019 sobre as suas Informações Trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019.

Recife, 05 de novembro de 2019.

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabio Lopes Alves

Diretor-Presidente

Roberto Pordeus Nóbrega

Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto

Diretor de Operação

Jenner Guimarães do Rêgo

Diretor Econômico-Financeiro

Adriano Soares da Costa

Diretor de Gestão Corporativa